

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)



Jovens palidas e mães fracas

Conhecer a doença é o primeiro passo para a cura. Se todas as meninas, enquanto crescem, e todas as mães compreendessem a causa da

ANEMIA,

evitar-se-hia muito padecimento e muito desgosto. A anemia é efeito da pobreza do sangue, e sómente enriquecendo o mesmo sangue é que se pode operar a cura.

Eis a razão porque a Emulsão de SCOTT é o grande remedio contra a anemia, a escrofula e todas as doenças resultantes da pobreza do sangue.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT depressa enriquece o sangue. Em seguida as faces apresentam as côres da saúde, volta o apetite, a respiração torna-se normal, e em pouco tempo está a saúde restabelecida. Pode administrar-se a Emulsão de SCOTT á criança mais nova e ao adulto mais forte, com igual certeza de se colher excelentes resultados.

Emulsão de SCOTT

Todo o proveito do oleo de fígado de bacalhau puro,

sem os seus efeitos desagradaveis, alcança-se com o uso da Emulsão de SCOTT. Não ha outra emulsão que contenha ingredientes igualmente puros ou que tenha as mesmas virtudes curativas.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA
INFAILLIVEMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSÉS
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta compranda 2 frascos

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

QUINTA. Vende-se a de São João, ás Lages. Tem duas boas casas de habitação, casas para trabalhadores, boa estufa, linda capela. Adega com vasilhame para quasi 40 pipas, muita e boa vinha muitas arvores de fruto, oliveiras, etc. Tem lindas vistas e esplendidos ares. Vende-se com uma das casas mobiliada e o vinho da ultima colheita. Nesta redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 30, pelas 14 horas, volta de novo á praça o aluguer das balanças do Mercado de D. Pedro V, para o futuro ano de 1917.

A base de licitação é de 150\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1916.

O Presidente,
Silvio Pelico.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 30 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam pela ultima vez á praça as barcas de passagem que ainda não foram arrematadas.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1916.

O Presidente,
Silvio Pelico.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 30, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam pela ultima vez á praça com 10 por cento de abatimento os impostos indirectos municipaes.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1916.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Pequena tipografia

Maquina e tipo para imprimir bilhetes de visita, facturas e impressos para repartições publicas. Vende-se barata. Rua dos Sapateiros, 106.

CASA. Vende-se a da rua do Cosme, n.º 3. Para tratar Marco da Feira, n.º 17.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobílias: De sala de jantar, em carvalho do norte, estilo Henrique II; De sala de visitas, em pau preto, composta de sofá, cadeiras, contador, grande meza de centro, espelho e outros moveis; De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes. Além disto, ainda se vendem outros moveis. Pafa vêr, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Pulseira

PULCEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRÁ—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. 500:000\$00
Capital realiado Esc. 50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos 25:000\$00

Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do pais

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereço telegrafico COMPENSADORA † † Telefone: 2385-C.

LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

"Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros a que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite E.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 20 de novembro de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º officio (1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 17 do proximo mês de Dezembro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanco oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os predios em seguida designados, penhorados pela execução hipotecaria que a firma comercial desta dita cidade, José Antonio Dias Pereira & Companhia, move contra Maria do Espirito Santo, viuva, e seus filhos Antonio Tavares, solteiro, Maria do Espirito Santo, tambem viuva e Joaquina do Espirito Santo, solteira, todos proprietarios, do lugar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, desta referida comarca; e cujos predios são:

1.º — Uma casa terrea, no lugar de Vila Pouca, no sitio da Arieira; avaliada em cento e vinte escudos.

2.º — Uma casa terrea, com seu quintal e currais para gado, no mesmo sitio da Arieira, limite de Vila Pouca do Ameal avaliada em cento e oitenta escudos.

3.º — Um pinhal, com seu terreno, no sitio do Rascão, referido limite; avaliada na quantia de cem escudos.

4.º — Uma sorte de terra de sementeira, chamada a sorte de Baixo no sitio aos Vales, limite do lugar de Vila Pouca do Ameal; avaliada na quantia de duzentos escudos.

5.º — Uma sorte de terra de sementeira, com duas oliveiras grandes e cinco pequenas; e mais arvores de fruto, chamada a sorte de Cima, no sitio dos Vales, limite de Vila Pouca do Ameal; avaliada na quantia de cem escudos.

Todos sitios na freguesia do Ameal.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Cooperativa dos Empreendidos Publicos do Distrito de Coimbra.

AVISO

De conformidade com o disposto no art. 33.º dos Estatutos, ficam avisados os socios desta Cooperativa, de que no dia 3 do proximo mês de Dezembro, pelas 13 horas, na sala do Montepio Martins de Carvalho, no Patio da Inquisição, terá lugar a primeira reunião da Assembleia Geral, afim de se proceder á eleição dos Corpos Gerentes e Conselho Fiscal, para o ano de 1917.

Se nesse dia não comparecer a maioria dos socios, fica esta Assembleia Geral, desde já convocada, para o dia 17 do mesmo mez, no mesmo local e á mesma hora, para o indicado fim, conforme determina o § unico do dito artigo.

Aos socios, que faltarem a esta convocação, ser-lhes-á applicada a penalidade estabelecida no n.º 9.º do art. 8.º dos mesmos Estatutos, ou seja, a multa de \$10 centavos.

Coimbra, 18 de Novembro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,
Guilherme Alves Moreira.

Comarca de Coimbra

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 do proximo seguinte mês de dezembro, pelas doze horas, se ha de proceder, na execução de sentença commercial junto da respectiva acção requerida por José Maria Simões, casado, proprietario, morador no lugar do Cabouco, freguesia de Ceira, contra João da Costa Cabeça e mulher Inez Rosa, á venda, em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, dos bens mobiliarios — gados e roupas — que estão presentes naquela occasião e local.

Pelo presente são citados

A'S NOIVAS

Que precisem de comprar, ou confeccionar seu enxoval, lembremos que ainda se encontra aberta na Figueira da Foz, a sucursal da Casa Guimarães, de Lisboa; com um variado e grande sortido em rouparia, o que ha de mais chic no genero, copias dos mais recentes modelos das principais casas de Paris, Londres, etc., e tudo o mais que é necessario para a confecção dum rico enxoval.

Temos tambem sempre grande existencia, e que só nós podemos vender aos preços das fabricas de Guimarães; panos de linho e algodão para lençoes, travesseiras e almofadas, toalhas e lençóis turcos, toalhas para meza e rosto, em linho e algodão, graniés, colchas, serviços, bordados para cama etc., etc.

Peçam amostras e confrontem preços.

Casa de Guimarães

Bairro Novo

Telefone 271 — FIGUEIRA DA FOZ.

ARMAÇÃO. Vende-se em rí-ga, sete corpos e porta com espelho de cristal própria para estabelecimento de fazendas, farmacia, papelaria, etc.

Para ver e tratar dirigir-se a José Ferreira & Comandita, Rua Visconde da Luz, Coimbra.

BILHAR. Precisa-se dum em bom uso na *Cervejaria Central* de Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio. Telef. 78.

CRUADO. Precisa-se para armazenagem de fazendas. Exigem-se referencias e que saiba ler e escrever. Para tratar, rua do Corvo, 6-1.º

EMPRESTAM-SE 2.000\$000 sob boa garantia. Nesta redacção se diz.

LICÇÕES DE INGLÊS, praticas e theoricas, por Kennell L. Cox, de Londres. Dirigir-se á Rua do Sargento-Mór, 23, 4.º.

MARCANO com pratica de mercearia oferece-se. Nesta redacção se diz.

MOTOR a gaz, vende-se em estado de novó de 2 1/2 HP. Para ver e tratar na fabrica de cal, ao Ingote.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e la-vores. R. Oriental de Montarroio, 101.

TRESPASSA-SE de arrendamento, uma casa em Montes Claros, com um andar e agua furtadas. Dirigir á tipografia deste jornal.

VENDA DE CASA. Vende-se uma casa de habitação com quintal sita na rua Cnndido dos Reis, n.º 18, Coimbra, pertencente ao ex.º sr. José Feliciano de Brito, de Vila de Moinhos, Mortagua.

Quem pretender dirija-se pessoalmente ou por carta a Maximiano Augusto Henriques, Penacova, Porto da Raiva, Lavradio.

VENDA DE PREDIO. Vende-se um predio que se compõe duma boa casa para habitação, com terras para sementeira, arvores de fruto, currais para gado, etc.

É sita no lugar de Taveiro que pertenceu ao falecido Luiz da Silveira.

Trata-se com Maria Vilóa, no mesmo lugar.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

Café Paris

MARCO DA FEIRA, I E 3

Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha * * * * * Primor em asseio e conforto

Serviço de restaarante * * * Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurant obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.

Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais. Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.

Recebem-se encomendas de almoços, jantares, *soirées*, para o que ha pessoal habilitado.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Dolores Salgado

Modista de chapheus

Vinda de Lisboa, faz chapheus pelos ultimos figurinos e concerta estes a preços módicos.

Rua de S. Pedro, 21 Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLÉNORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrhagias (purgações mal tratadas).

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las," E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas móormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

N.º "GAZETA DE COIMBRA,"

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**: Lobo da Costa & Comandita, Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego **COIMBRA**

Este desenho é metade do tamanho natural.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Conferencia notavel

Com uma assistencia bastante numerosa e selecta, realisou na quarta-feira, á noite, na Sala dos Capelos a sua conferencia, o sr. Conde de Penha Garcia, que versou o tema: *Luta economica depois da guerra.*

O illustre conferente foi aluado laureado da nossa Universidade, indo em seguida para o estrangeiro completar a sua educação literaria e scientifica, onde foi igualmente estudante distinto. Fora um parlamentar que se evidenciou no estudo das questões mais importantes, que tratava por modo a prender sempre a atenção da Camara dos Deputados, onde occupou um lugar de destaque, vindo a ser ministro da fazenda.

Pode bem dizer-se que é um verdadeiro diplomata e um patriota como poucos, tendo feito conferencias lá fóra, destinadas a elevar o seu país no conceito das nações estrangeiras. A imprensa estrangeira tem-lhe feito as mais lisonjeiras e honrosas referencias.

O sr. Conde de Penha Garcia não é, portanto, uma individualidade vulgar. É muito mais do que isto: uma intelligencia privilegiada posta ao serviço da sua patria.

Acertada foi, pois, a escolha que o Instituto de Coimbra fez de s. ex.^a para inaugurar a serie de conferencias que vão seguir-se, não podendo ser melhor tambem o tema escolhido para a primeira conferencia. A guerra constitue hoje em todo o mundo o assunto predominante. Nunca é demais falar dela, tratar de todos os seus horrores, origens e consequencias.

O sr. Conde de Penha Garcia durante mais de uma hora foi ouvido num silencio absoluto para não se perder uma palavra do seu substancioso discurso, brilhante na forma e na sua exposição.

O assunto foi tratado habilissimamente e com raro conhecimento. Não foi só ao problema economico que s. ex.^a se referiu, mas a todos os mais de tão diversa natureza que se prendem com a guerra, a mais monumental que tem havido. Sentimos não poder reproduzir na integra essa conferencia, porque ela é daquelas que não devem deixar de ser publicadas. A todos interessa hoje, a guerra não só ás nações beligerantes mas ás neutras, que igualmente sofrem e sofrerão os efeitos terriveis dessa horrorosissima luta.

Disse o sr. Conde de Penha Garcia que o estado actual da guerra é terrivel, mas os efeitos futuros poderão ser ainda peores quando se tratar da paz, e constitue isto uma grande verdade, que a muitos passa despercebida e sem importancia.

Na impossibilidade de dar uma nota mais desenvolvida da conferencia, referir-nos-emos aos seus pontos principais.

O illustre conferente principiou por declarar que se sentia bem dentro daquela sala e nunca se sentiu melhor noutra qualquer onde a sua palavra fosse ouvida.

Foi na Universidade de Coimbra que principiou a formar o seu espirito e dali levou na sua bagagem muito que lhe serviu para a sua vida futura. A respeito da nossa Universidade teve s. ex.^a o enlejo de salientar que lá fora não são conhecidas as outras duas Universidades portuguesas e que só desta se fala e sempre com honra para ela e para os seus mestres.

S. ex.^a é, decerto, dos mais autorisados para o dizer pela sua culta intelligencia e por ter viajado muito pelo estrangeiro, onde conhece grande numero de institutos superiores e bastantes homens de sciencia, literatos e politicos. É, portanto, uma autoridade insuspeita.

Proseguindo, s. ex.^a expoz o plano da conferencia e a escolha do assunto, dizendo que em to-

dos os países beligerantes e até nos neutros a guerra e os seus formidaveis efeitos futuros são assunto de frequentes conferencias, não só por parte dos homens politicos como Duchanel, Hanotaux ou Wekerlé, mas ainda pelos literatos, economistas, juriscultos, etc.

Dividiu a conferencia em tres partes, consagrando a primeira ás causas da guerra, aspecto grandioso na luta, impressões pessoais de alguns dos seus aspectos sentimentais, fazendo um caloroso elogio do esforço maravilhoso dos aliados, em especial da França e da Inglaterra.

A segunda parte da conferencia versou sobre os problemas mundiais que a guerra poz em equação e que a paz terá de resolver. A supremacia dos mares, as questões do Baltico, do Mar Negro, do Mediterraneo, do Adriatico, etc., os problemas das nacionalidades, polacos, tchecos, balcanicos, gregos, italianos, etc. A partilha da Africa, de esferas de influencia na Asia, as questões Armenia e Arabe, etc.

Falou em seguida dos problemas juridicos, o restabelecimento do direito internacional, a revisão das convenções da Haya, do pacto de Londres, dos tratados da neutralidade.

Finalmente abordou os problemas economicos, mostrando a enormidade dos estragos desta guerra e a sua profunda influencia na constituição demografica e no regimen das beligerantes. Vaticinou dias sombrios e de provação para a Europa e occupou se da agravação da crise pela inevitavel luta economica depois da guerra.

A terceira parte da conferencia foi consagrada ao problema portuense.

Expoz as inevitaveis consequencias da guerra para Portugal, o enfraquecimento da capacidade de produção, o aumento dos encargos publicos, a perda de capitais, e a diminuição inevitavel do movimento comercial. Expoz em seguida os efeitos da futura luta economica em Portugal, e afirmou ser necessario preparar desde já a futura.

Todos devem unir os seus esforços para aumentar a produção, para reduzir o consumo dentro dos limites possiveis, e para aumentar os nossos creditos sobre os outros países por uma exportação organizada e metódica.

Estamos ao lado dos aliados com fé e entusiasmo. É justo que eles nos auxiliem, na solução dos problemas que interessam especialmente o país: o problema colonial e o problema economico.

Referindo-se á nossa situação na guerra acentuou s. ex.^a que estavam onde deviamos estar, occupando o lugar que o nosso interesse politico e economico nos marcara. Portugal não podia deixar de enfileirar entre os aliados. A isso o obrigavam os deveres da nossa velha aliança com a Inglaterra, a nossa simpatia pela França, e a defesa dos direitos dos pequenos povos, que os aliados tomaram em mão. Felizmente sobre este ponto fez-se a união de todos, ou quase todos os portugueses. Criminoso seria pretender a esse proposito crear divisões.

Nada enfraquece mais um país do que dar por plataforma ás suas querelas politicas internas, questões da politica externa. É fazer o jogo dos estrangeiros.

Referindo-se aos pesados encargos que a guerra nos está trazendo, disse o sr. conde de Penha Garcia ser necessario encarar com coragem e previdencia o futuro. Não ha a menor duvida que a guerra, não só para nós, como para muitos dos beligerantes, senão para todos, trará inevi-

tavelmente, um sensível enfraquecimento da capacidade productora, a redução do movimento comercial e um pesado aumento dos encargos tributarios.

A guerra onerará as gerações futuras com um espantoso peso dos enormes encargos. Ha poucos dias um antigo presidente do conselho húngaro, o sr. Wekerlé expoz em Budapest a situação economica que se seguirá á guerra, chegando a conclusões ainda mais sombrias, afirmando que as consequencias da actual guerra seriam ainda mais vastas do que as da revolução francesa e assegurando que todos os cidadãos se deviam preparar para uma vida de sacrificios e de trabalho.

Para agravar ainda o problema acrece, que tudo faz prever, que o dia da paz marcará o inicio de uma nova guerra economica.

Na conferencia economica dos aliados já se marcaram as bases estrategicas dessa futura guerra e por que elas oneram em especial os países de pequena industrialização como o nosso, precisamos de preparar-nos desde já para reduzir e evitar, na medida do possivel, os males da guerra. Precisamos proteger o nosso elemento demografico combatendo todas as causas do enfraquecimento; urge cuidar de intensificar as nossas fontes de produção, creando a energia hydraulica, alegando a irrigação, melhorando os nossos processos culturais, organizando com metodo a nossa exploração mineira, e a nossa minguada industria.

Necessario é consagrar á nossa exploração colonial particulares atenções e cuidados. Precisamos de melhorar a situação do nosso commercio, estudando as condições dos mercados externos, solucionando o problema dos transportes, concentrando e organizando os nossos estabelecimentos de exportação.

É indispensavel tambem fazer economias no consumo para reduzir o enorme desnivelamento da nossa balança comercial. Para esta obra urge chamar a atenção dos governantes e governados. É ela a verdadeira e salutar união sagrada. De resto a guerra não nos deverá trazer apenas encargos. A fé e o entusiasmo com que acompanhamos os aliados impõe a estes deveres que certamente saberão cumprir. Delas temos o direito de esperar o largo auxilio e colaboração para a solução dos nossos problemas economicos e dos nossos problemas coloniais. É a nós, porem, que compete pô-las em equação.

Findo o discurso, ouviu-se na sala uma retumbante e prolongada salva de palmas, com que foi aclamado tão notavel trabalho e tão distinto conferente.

O digno reitor da Universidade, que presidiu, felicitou s. ex.^a em termos mais elogiosos e pehorantes, solicitando-lhe o favor de voltar mais vezes a Coimbra fazer conferencias, porque nelas ha muito que aprender.

A apresentação do conferente foi feita pelo illustre professor da Universidade e presidente do Instituto de Coimbra, sr. dr. Costa Lobo, que principiou o seu magnifico discurso por saudar o sr. Conde de Penha Garcia, filho querido desta Universidade, divagando sobre a historia portuguesa.

Referiu-se á consideração que Portugal está tendo em Espanha e ás provas que especialmente este Instituto tem tido dos meios scientificos espanhóis, lembrando que ainda ha um ano aqui tivemos a visita de dois sabios illustres, D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, e que para breve teremos uma mais larga visita, que espera será realçada pela presença de D. Antonio Muñoz, illustre ministro da Espanha em Portugal. Acentuando o interesse que deve merecer-nos o estreitamento de rela-

ções com Espanha, demonstra ao mesmo tempo a razão de uma efectiva e leal aliança com a Inglaterra, que neste momento mais uma vez nos assombra com os seus inexgotaveis recursos, e ainda mais com a sua serenidade. Confia na união dos povos latinos com a Inglaterra, manifestando a maior satisfação por nesse agrupamento ver a nação francesa que, diz, tanto palpita no nosso coração e na nossa intelligencia. Refere-se em seguida nas mais elogiosas palavras ao illustre conferente, notando o muito que Portugal já lhe deve pela sua acção, tanto dentro do país como no estrangeiro, e tambem ao illustre reitor da Universidade, de quem espera constante dedicação e apoio.

Missa

Na Sé Catedral realisou-se ontem uma missa sufragando a alma do sr. D. Alexandre Saldanha da Gama, que foi chefe do partido legitimista.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Leal Portuguez (O) — Assim se intitulou o primeiro periodico politico que viu a luz, no Porto, sendo orgão da Junta do Supremo Governo do Reino, que tão patrioticamente trabalhou pela restauração do governo legitimo e contra as loucas pretensões napoleonicas. O seu primeiro numero appareceu a 27 de Junho de 1808. Ha tambem numeros 1 do mesmo periodico com as datas de 6 e de 20 de Julho seguinte, datas em que foi feita reimpressão d'aquelle. Esta trindade de numeros 1 tem dado origem a equívocos, confusões e teimosias, mas a verdade é a que deixamos apontada, pois nos foi dado ver e examinar detidamente cada um d'esses tres diferentes exemplares do mesmo numero 1, que nem todas as collecções possuem, sendo, por este motivo, raras as que apparecem verdadeiramente completas. O fundador e redactor do *Leal Portuguez* foi o dr. José Joaquim d'Almeida e Araujo Correia de Lacerda, desembargador da Relação e, mais tarde, ministro de João VI. A impressão do periodico fazia-se na officina de Antonio Alvarez Ribeiro, ao tempo estabelecida na rua do Ferraz, á esquina da rua das Flores. O ultimo numero publicou-se a 30 de Junho de 1810, tendo sido o 26 da terceira serie. A publicação era semanal, primeiro ás quartas feiras e depois aos sabados. A collecção do *Leal Portuguez* é historicamente interessante.

Lealdade (A) — Regista Silva Pereira a existencia d'este periodico, dando-o como apparecido, no Porto, em 1875, mas sem lhe designar dia nem mez, e não apresentando qualquer outra informação. Nunca vimos exemplar algum.

Leis & Decretos — Foi o titulo de uma publicação juridica quinzenal cujo primeiro numero, appareceu, no Porto, em Janeiro de 1903, dirigida por Alfredo de Moraes Almeida, advogado e

ESPECTACULOS PUBLICOS

Durante o inverno torna-se necessario que os espectaculos publicos principiem o mais cedo possivel, para evitar que terminem a horas de já não haver serviço de electricos e falta de iluminação publica, que é apagada á meia noite.

Ha toda a conveniencia que os espectaculos principiem ás 20 horas para poderem terminar antes das 23.

Bem sabemos que o publico de Coimbra é tardio na hora de ir para o teatro. Ainda agora com a companhia italiana, os espectaculos annunciados para as 20 e meia horas, nunca principiavam antes das 21. O resultado é ter faltado, algumas noites, o electrico e a luz, tendo de se andar ás apalpadelas pelas ruas.

Tudo isto se remedia principiando os espectaculos ás 20 horas, que é quando se fecham os estabelecimentos comerciais e o movimento nas ruas é muito menor.

Carta de Lisboa

28 de Novembro. Por se ventilar actualmente o valor e as tendencias das novas gerações, acho de toda a oportunidade transcrever as considerações que sobre o tema *O valor da nova geração* fiz, numa carta dirigida ao diário *A Tarde* e que aí foi publicada em 28 de Junho de 1916.

Mantenho hoje as mesmas ideias e as opiniões que tanta ceulema aqui levantaram. São as mesmas que hoje mantenho. Cada vez mais, a frase que encima a carta — Há que construir e edificar aquilo que se negou sistematicamente — deve ser o lema que todos os conservadores e tradicionalistas (que querem a continuidade historica, tem a opor ás *côteries* literarias que hoje p'ra aí andam embaladas pela ilusão de que alguma coisa valem como valores literarios e mentais.

Seguem-se as minhas considerações:

«O peor mal, reside na influencia verdadeiramente negativista exercida nas ultimas gerações pela obra de Fialho e Ramalho na critica, Eça no romance, Junqueiro e Gomes Leal na poesia, além de Antero de Quental, e Oliveira Martins na historia.

«Gerações sucessivas, sendo quasi como guias os escritores que venho de enumerar, fatalmente, inevitavelmente, sentindo as doutrinas, as inovações e sobretudo a preocupação constante de negar, de destruir, se tem ressentido dessa influencia. Desde o conflito da Escola Coimbra para cá, tudo tem sido destrutivo, negativo, contudente. A negação foi na historia, na politica e posteriormente no jornalismo de combate. Tudo se revolucionou em moldes completamente oppostos ao existente. Muitos dos escritores que fizeram obra negativa, mais tarde levados pelo exemplo e pela experiencia tentaram emendar construir, provar a inefficacia, o erro em que laboraram.

«Mas tudo foi inutil. O *Sabam quantos...* de Fialho esqueceu logo, permaneceu quasi indiferente, mas *Os Gatos* continuaram a conduzir, a guiar todos os nossos criticos que tentaram seguir-lhe as pisadas: *A Cidade e as Serras* e as *Ultimas Paginas* (Vida de Santos) de Eça foram um passo dado para a fase de religiosidade que se manifesta sempre nas ultimas obras dos grandes escritores e que já se acentuou na obra de Junqueiro e Gomes Leal.

«Mas foi inutil porque não conseguiu o objectivo. *As Farpas* de Ramalho, permanecerão sempre intactamente admiradas... Tudo permaneceu e permanece, contudente, dispersivo. Evidentemente que isto não implica com o valor, as qualidades que uma geração possa ter.

«Uma geração viva aquilata-se pelo valor mental dos individuos que a compõem e não pelas doutrinas que expande. Que esses individuos existem, acontecimentos mais ou menos conhecidos os tem revelado — é indiscutivel e notorio. O que eram os homens que hoje politicamente dirigem o país, nos ultimos anos da Universidade? Na politica o momento é tudo. É o momento muito mais que o comprovado valor mental que fazem o politico. Portanto o momento, a oportunidade, estou certo, revelarão hoje como revelaram ontem os homens de que a politica necessita para a gerencia do nosso organismo governamental. Não estabeleço diferenças nem cotejo competencias. Cito coisas e procuro tirar delas conclusões logicas. Não se pode dizer: — eu quero ser politico, nem eu posso ser politico. Isto depende duma multiplicidade de condições completamente ausentes de bacharelatos e programas que

Segue.

ALBERTO BESSA

só o momento revela. Em arte a existência de valores mentais suficientes para a constituição de uma geração com ideias de conjunto uniformes, é incontestável. Poderá por uma questão de crítica e de análise, ser contestada essa existência, mas no fundo permanece a realidade dessa existência. Os vencidos da vida tiveram de começar quem lhes gessas todas e quaisquer qualidades mentais, mas nem por isso deixaram de constituir uma *élite* mental triunfante.

«Não ha é claro nesta geração um Junqueiro, um Eça de Queiroz, um Teixeira Lopes, um Oliveira Martins, um Antero do Quental, um Ramalho Ortigão. Mas tem prosadores, poetas, pintores, escultores que fatalmente marcarão. E' de lastimar apenas que a dispersão em grupelhos e *côteries* inutilisou o esforço de renascença, que tão bem se acentua até quasi uniforme e com pontos de vista identicos, no conjunto. Mas sempre assim foi.

«A função do critico por vezes é o mais prejudicial entrave á obra futura dum geração. A critica em Portugal na sua maioria (é de justiça reconhecer-lhe a incompetencia manifesta) não discute, dissêca, analisa, serenamente, probamente, desapaixonadamente. Preverte, dissolve, por praser e por vaidade de inutilisar a obra alheia. Começa logo por negar que fulano tenha talento, cicrano possa fazer obra de vulto e sempre neste continuo mote. V. certamente concorda. Mas v. em parte tem razão. Na verdade encarando friamente nós encontramos poucos homens — e imensos sonhos. As modernas correntes literarias são diversissimas. As predominantes são perfeito gongorismo, quasi sempre balofo. A forma encobre a fraquesa e a pobreza de ideias. Acresce a isso que a influencia imitativa da cultura francesa por assim dizer tira todo o nacionalismo a uma geração.

«Uma geração ausente de ideias de tradição e hereditariedade historica de costumes nacionais e tradicionais é uma geração que «dá o aspecto de ter falhado», servindo-me duma frase de Eça de Queiroz, embora dê a noção clara da sua existencia! Uma coisa não implica a outra. Veja V. o que se fez em volta do Integralismo Lusitano, (sou completamente alheio a politica e encaro apenas as coisas como elas são á luz da critica desapaixonada). Achava justo que criticassem o integralismo com argumentos historicos, com condição, com conhecimento de causa. Mas não. Começou se pelo ridiculo individual dos integralistas e o efeito foi terrivel, quasi inutilisante. Um partido politico — doutrinario com *five-o-clocks*, reuniões mundanas é um partido falhado e contundido á primeira vergastada rija.

«A Agulha do Porto appareceu com plados e com ideias, com boa e honesta vontade. V. sabe o que para aí se disse e escreveu sem vergonha com um atrevimento e deplante nunca vistos.

«V. sabe o que foi o «inquerito literario» de Boavida Portugal. Não é necessario ir mais longe. O mal do futuro chamemos-lhe assim, é a falta dum movimento politico-artístico e construtivo. Já se negou de mais. Ha que constituir e edificar aquilo que se negou sistematicamente.

Só assim se fará obra honesta e util. Tem esta geração forças para fazer esse movimento, que equivale na verdade a uma modificação complexa nos costumes, na politica, na maneira de ser tradicional e mental do nosso país? É problematico diz-lo. Um sintoma de segurança na função historica de Portugal. O movimento de renascença está esboçado. O seu triunfo depende de circunstancias e condições que não de surgir ainda. Atendamos pois esse movimento, mas de maneira nenhuma tentemos inutilisar e apoucar a obra dos novos, que é sempre o complemento da obra dos consagrados. Abandonemos os logares comuns do elogio e do bota-a-baixo, e façamos critica segura e honesta. Só assim haverá possibilidade de encorajamento, bem necessario a uma raça de fatalistas. E uma geração que dá a noção de ter definitivamente falhado é um sintoma de inevitabilidade perigosissima e inconveniente.

Meis uma vez ficou deserta a arrematação dos impostos indirectos municipais.

CORRÊA DA COSTA

Meis uma vez ficou deserta a arrematação dos impostos indirectos municipais.

PRAXES ACADEMICAS

Um grupo de vinte e três alunos da Universidade de Coimbra enviou a diversos jornais um protesto contra a representação a favor das praxes academicas, pretendendo mostrar que ela não significa o sentir da maioria da academia e considerando insensata a pretensão.

O que estava naturalmente aconselhado era este grupo de academicos entregar ao reitor uma representação assinada pelos estudantes que não querem as praxes. Assim se verificaria melhor de que lado está a grande maioria. Um grupo constituir-se em comissão e querer considerar-se a maioria, é que não pode ser.

O que se viu no dia em que foi entregue a representação ao reitor, é acharem-se espalhados pela Universidade muitas centenas de estudantes, que acompanharão a comissão, enchendo as salas, átrio, corredores, escadarias, etc. No pateo apenas ficou um limitado numero de academicos, que não iriam alem de trinta, que eram os dissidentes e que depois se dirigiram ao reitor a fazer o seu protesto.

Venha a sua representação com assinaturas. Assim é que se fica sabendo de que lado está a maioria. Não bastam só palavras, é preciso provas.

Congresso Mutualista

O Monte-Pio da Imprensa da Universidade enviou o seguinte telegrama ao Congresso Nacional de Mutualidade, que ontem se inaugurou em Lisboa.

Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade de Coimbra, saudando no Congresso os delegados da mutualidade como defensores da humanidade, faz votos para que dessa reunião novos horizontes despontem para o mutualismo português, infelizmente tão descuidado até hoje.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Julia Rosa Coelho e o sr. Joaquim Gomes Paredes.
Na segunda-feira as sr.^{as} D. Maria Luiza Pimentel d'Almeida, D. Lucilla de Melo e Castro Henriques; o menino Manuel Joaquim Vilaça Junior, e o sr. Dr. Carlos Balbino Dias.
Na terça-feira, a sr.^a D. Solima Santos Dias, e os srs. Artur Napoleão Correia e Antonino d'Almeida Mariano.

BEBIDAS E CHEGADAS

Está em Lisboa com demora de alguns dias o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.
Estiveram nesta cidade o sr. Conde de Tarouca e o sr. D. Tomaz de Melo Breiner.
Regressou da Figueira o sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Ph^{as} e Drog^{as}. Desconfiar das imitações

Posse

Tomaram na quinta-feira posse de professores assistentes interinos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, os srs. drs. Ferrand Pimentel d'Almeida e João da Providencia Sousa Costa, do 3.^o grupo; e Manuel Gonçalves Cerejeira, do 4.^o grupo.

Eduardo d'Almeida

A folha oficial de quinta-feira publica a nomeação do sr. Eduardo de Sousa Almeida, engenheiro agronomo e nosso distincto colaborador, para substituir, durante o seu impedimento, o engenheiro agronomo sr. Augusto Ruela, na Escola Pratica de Agricultura do Conde de S. Bento, em Santo Tirso.

Cumprimentamos por este facto o nomeado, desejando-lhe as maiores felicidades na sua carreira oficial.

1.º de Dezembro

Não quiseram os alunos da Escola Normal deixar passar despercebida a data gloriosa que ontem passou, data imorredoura da historia portuguesa porque ela marca um feito que imortalizou uma pleiade de 1640 que pela reddenção da Patria que o jugo estrangeiro ameaçava, num só esforço arremessaram para longe o perigo que pretendia aniquillar um povo grande e avido de liberdade.

E assim, os alunos daquela Escola realizaram uma sessão solene da qual foram organizadores os sr.^s D. Elisa da Gama Pardal, D. Harilia Lemos, D. Gloria da C. Oliveira, D. Maria Estrela Sereno, D. Benvinda Monsanto, D. Sara Soares Pinto, D. Ablina Paireira e os srs. João Alves Garcia, Acacio Serra, Carlos Veloso, Antonio e Francisco Rovisco, Porteira e Arlindo.

A sala onde se realizou a sessão estava lindamente engalanada e aí usou em primeiro logar da palavra o sr. dr. Antonio Leitão, ilustre director da Escola, que de forma brilhante e com arreigados sentimentos patrióticos disse o que havia sido a data que se comemorava, discurso que foi coroado com estrepitosas salvas de palmas.

No mesmo sentido tambem usaram da palavra os srs. dr. Guilherme de Barros, D. Benvinda Monsanto, João Alves Garcia e Acacio Serra.

Recitaram poesias D. Harilia Sereno, D. Elisa da Gama Pardal, D. Aida Rodrigues, D. Adilia Pinto, D. Aida de Carvalho, D. Lidia Ruas, Antão Bouça, Seabra e José Courela. Da escola anexa tambem recitaram as meninas Carmelina Pais, Virginia Tiago, Lourdes Leandro e os meninos João Godinho e Antero.

O orfeon da escola anexa, regido pela sr.^a D. Elisa da Gama Pardal e acompanhado a orgão pelo sr. Lopes de Macedo, exhibiu-se magistralmente.

Foi uma festa muito brilhante e patriótica, pelo que os seus iniciadores e cooperadores merecem os mais justos aplausos.

Assalto e roubo

Na noite de quarta para quinta feira, dois soldados que acompanharam o sr. Manuel Pinto, do Roxo, e depois de com ele terem comido e bebido em alguns restaurantes desta cidade, assaltaram na azinhaga da Pitorra e depois de o agredirem violentamente, roubaram-lhe uma carteira que continha 850\$00.

Parece que um paisano tambem entrou na proesa, pois foi visto fugir pela Avenida dos Oleiros.

Os soldados tambem foram detidos na Avenida Navarro e levados ao posto policial da Agencia do Banco de Portugal, onde deram os numeros e nomes.

A vitima foi atado um lenço na boca.

Transporte de cadaveres

Pela administração deste concelho foi publicado um edital proibindo o transporte de cadaveres em automoveis, salvo em carro proprio, ou ainda sem a *carrosserie*, isto para bem da hygiene devido á dificuldade que existe na desinfecção dos veiculos.

CRONICA DA SEMANA

Três são as graças, três as virtudes, três as pessoas da Santissima Trindade, três os inimigos da alma e três as pragas com que Coimbra foi mimoseada esta semana: o preço excessivo do pão, a crueldade do vento frio e o cheiro horroroso do gaz.

O pão cresceu de preço e diminuiu de volume, o que afecta sensivelmente a bolsa do consumidor; e como tambem se avariou a qualidade, é bom acautelarmos o estomago para se não comer farelo em vez de farinha e casca de arroz em vez de farelo.

Agora é que mais do que nunca se faz lembrar a ceia lauta que Cristo deu aos seus doze discipulos com poucos pães e poucos peixes. Não se sabe o tamanho que teriam uns e outros, mas faz-se ideia de que seriam pequenos em vista do milagre vir passando a través de tantos seculos.

Hoje quem quizer pão em termos tem de pagá-lo bem caro. Está neste caso um individuo que eu conheço que tinha por costume comer três pães de vintem antes de principiar o jantar, dizia ele que para fazer o alicerce.

Se ainda não perdeu a devorante gastronomica, pobre dele, coitado, que não ganhará para a despeza do pão para o alicerce estomacal.

Quem havia de dizer que estavam todos destinados á triste realidade de comer pão branco quase pelo preço do assucar, ou pão da côr do chocolate!

Ha dezoito seculos e meio foi encontrada nas ruínas de Pompeia uma padaria com o competente forno, dentro do qual se achavam oitenta e dois pães, rijos como chavelho de boi. Alguns deles serviram de prova a amigos de anti-

guidades e outros foram guardados em muzeus como reliquias preciosas, visto ser uma fornada de mais de mil e oitocentos anos!

Ha bocas tão grandes que se não enchem com menos de três pães de vintem e estomagos com menos de um pão de meio quilo em cada refeição. Imagine-se o que será para eles a carestia deste alimento!

Coincidiu o fornecimento do pão caro e negro com o vento cortante que nos fugistugu e tirou o bafio durante alguns dias, parecendo ter morrido algum escrívão. Os fios telefonicos por cima de casa, como eu tenho, nas noites de vento fazem lembrar uma grande harpa em que o diabo toca caprichosas variações.

Para mais se agravar a nossa triste situação até a cidade se encontra impregnada de um cheiro detestavel e incomodo, produzido pelo carvão do Cabo Mondego de que se estão servindo para o fabrico do gaz.

O *delicado aroma* com que nos mimoseiam a pituitaria é assim uma coisa parecida com o cheiro de miolo de tripas, e de tal raça é a sua acção sulfurosa que as pratas e outros metais se fazem da côr do pão de segunda qualidade que por aí se vende, e alguém teve de fugir de um banho quente que tomava ao ver a limpida agua a transformar-se em agua de azeitonas!

Eu já não sei para que mais estará guardada a pobre humanidade tão cruelmente castigada pelo seu proprio similhante.

E aí está o que nos deu esta semana: pão mais caro e feio, vento agreste e frio e a cidade aromatisada com acido sulfídrico.

JUCA

Dr. Jorge Aires de Campos

Comemorando o quinto aniversario do falecimento do sr. Dr. Jorge Aires de Campos, estremeado filho dos srs. Condes do Ameal, celebrou-se hoje uma missa na capela do palacete destes illustres titulares, á qual assistiu toda a familia e alguns seus intimos amigos.

Ainda nos recordamos vivamente do sentimento geral que a morte do dr. Jorge Aires de Campos provocou em toda a cidade e da imponencia que revestiu o seu funeral ao qual concorreram numerosos representantes de todas as classes sociais, onde o joven bacharel contava inumeras sympathias e amizades.

Era um primoroso carácter, franco e leal, estimando os ricos e os pobres, atendendo todos com o seu trato lhano e afavel, seguindo em tudo as tradições da sua illustre familia.

Levamos perante o seu tumulo a nossa saudade no dia de hoje.

Dr. Pedro Rôxa

Relação dos subscritores para a lapide com o nome do dr. Pedro Roxa, feita pelo artista João Machado, da iniciativa do sr. Francisco da Fonseca, e que foi entregue á Camara, a fim de ser devidamente collocada:

Silvio Pelico (dr.), \$60; Augusto da Costa Martins, \$50; Joaquim M. Monteiro Figueiredo, \$50; Rodrigues da Silva, \$50; Joaquim L. Gandarez, \$30; Augusto da Costa

Pereira (dr.), \$50; Ricardo Pereira da Silva, \$50; Eduardo da Silva Vieira (dr.), \$50; Manuel Antonio da Costa, \$30; Manuel Augusto da Silva, \$50; Antonio Correia dos Santos, \$50; João Marques Perdigão, \$50; Francisco Maria da Fonseca, \$50; José Bastos dos Santos, \$50; Luiz Rosete (dr.), \$50; Julio Fonseca (dr.), \$100; Frederico Pereira da Graça, \$50; Antonio Coutinho Moura Bastos, \$50; Francisco Alves Madeira Junior, \$50; José Augusto Pereira Vasconcelos, \$50; Gaspar Bastos dos Santos, \$50; João de Sousa Bastos, \$20; *Gazeta de Coimbra*, \$50; Francisco da Fonseca, \$60. Total, 12\$00.

Reuniram-se os alunos da Faculdade de Direito a fim de protestarem contra algumas disposições da novissima reforma judiciaria, assistindo á reunião um delegado dos estudantes de Direito de Lisboa.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Véritables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Remedio francês
XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Remedio francês
Em todas as Pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

Edificio do Liceu

A Camara Municipal resolveu na ultima sessão pedir ao sr. ministro do fomento que ordene a caiação da fachada do Liceu.

E' pouco, porque o que esse edificio precisa é da reforma na frontaria; mas já será alguma coisa limpa-lo e caia-lo.

Dr. Vicente Simões de Carvalho

Foi transferido de delegado do procurador da Republica da comarca de Cantanhede para a comarca de Coimbra, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho. Sinceros parabens.

PROFESSORES PRIMARIOS

Reuniram-se, na quinta feira, os professores do circulo escolar de Coimbra, e fundaram uma associação de classe que se domina — Gremio dos Professores Primarios Officiais de Coimbra.

Foram aprovados os estatutos, e os corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Direcção. — Presidente, Abilio Fernandes; vice-presidente, D. Olivia Fontes; secretarios, Antonio Neves Rodrigues e Pompeu de Castro; tesoureiro, João Pires da Silva; vogais, José Maria da Silva e D. Josefina Domingos.

Assembleia Geral. — Presidente, José Maria dos Santos; vice-presidente, José Simões de Paiva; secretarios, Domingos Ribeiro e D. Isabel Pimentel de Almeida.

Conselho Fiscal. — José Augusto da Silva, Octavio de Moura e Carlos Alberto Pinto de Abreu. *Comissão concelhia de Condi-*

xa. — Os professores Cardoso e Martins, da sede do concelho, e D. Rosa Augusta Baptista.

De Penacova — Professor Soares, de Monte Redondo; Manuel Gentil da Natividade e a professora mais antiga da sede do concelho.

Enviaram telegrama de saudação e adesão ao congresso dos professores primarios reunido no Porto.

Foi lançada na acta um voto de sentimento pela morte do saudoso professor Manuel José de Gouveia, de Fornos d'Algodres.

Policías correcionais

Responde no dia 13 do corrente, Joaquim Rodrigues, da Cruz dos Morouços, e Antonio Latas, de Santa Clara, por terem apedrejado a residencia de Joaquim Apostolo, na quinta da Bicha, e no dia 14, Augusto Gonçalves, do Vale da Luz, freguezia de S. Paulo, por ofensas á moral publica.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobílias:

De sala de jantar, em carvalho do norte, estilo Henrique II; De sala de visitas, em pau preto, composta de sofá, cadeiras, contador, grande meza de centro, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Deposito de carvão e lenha serrada

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa
 Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Recita dos quintanistas

Realizou-se, na quinta feira, a anunciada reunião do curso do 5.º ano jurídico para tratar de assuntos relativos á recita de despedida, que o referido curso tenciona levar a efeito no presente ano, fazendo assim renascer uma das mais antigas praxes universitarias.

Da referida reunião resultou a nomeação das três comissões que se seguem:
Comissão organizadora: Presidente, Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa; vice-presidente, Augusto Brochado Coutinho; secretarios, Hermado Temudo Machado e José Feio (período transitório); tesoureiro, Domingos Simões Trincão; vogais, Mario de Figueiredo, Antonio Ernesto Maria da Fonseca, Francisco Telo da Gama, Rodolfo Colaço, Luiz Antunes de Lemos, José Carlos Moreira e Rafael Nobre Sobrinho.

Comissão encarregada da confecção da peça, no caso de não apparecerem concorrentes: Emidio Faria, Ferreira Monteiro, Celestino da Cunha, Abel Alves de Sousa Leite, Elias de Aguiar, Antonio Maria Cardoso e Alves Martins.
Juri para apreciação das peças apresentadas: Carlos Martins, Caetano Pereira, Moraes Bettencourt, D. José Manuel de Noronha e Alberto Carreira.

A comissão organizadora, reunida ontem, recebeu já do digno empresario do Teatro Sousa Bastos, sr. Luiz Lomas, uma mais que cativante proposta de cedência daquela casa de espectaculos para nela se realizar a referida recita, proposta esta aceita unanimemente pela comissão, que resolveu em seguida officiar ao sr. Lomas, agradecendo-lhe e acellando a sua gentileza e desejo de auxiliar a comissão no arduo trabalho a que esta se propoz.
 Resolveu-se mais que a quota de inscrição fosse de 20\$00 pagos em 4 ou mais prestações até 31 de Janeiro de 1917.

TEATRO SOUSA BASTOS

O arrojado empresario do Teatro Sousa Bastos, sr. Luiz Lomas, a quem o publico dedica já a maior simpatia pelos seus grandes empreendimentos, realisa amanhã a primeira *matinée* dedicada ás crianças, e na qual tem entrada gratuita alem dos internados do collegio dos orfãos e Asilo da Infancia Desvalida, todas as creanças com menos de 10 anos, acompanhadas de pessoas de familia.

Os *films* são escolhidos e proprios para a assistencia, que os apreciará.
 É uma iniciativa muito simpatica que bem merece os aplausos da população de Coimbra, e que o torna digno do seu acolhimento. A *matinée* realisa-se pelas 16 e meia horas e o programa é o seguinte:

- 1.º Sinfonia; 2.º Domador de cavalos; 3.º Passepartout; 4.º Mementos; 5.º O astrologo; 6.º As tulipas; 7.º O amigo de polidor; 8.º Paulo Delmas.
- As creanças são distribuidos valiosos brindes.
 O programa de hoje é de veras atraente e consta do seguinte:
 No *écran*: Actualidades 40; As duas sentenças, 2 partes; Exploração no mar, 2 partes; Cachoplin sequestrado, comica.

No palco: Las africanitas; Paulo Delmas; Electra e Julio Vilar, estreia.

Para amanhã, domingo, á noite, temos:
 No *écran*: Os franceses retornam Bleint e Saint Nazaire, duas partes; e A alma romantica, em quatro partes.

No palco: Julio Vilar; Las africanitas; Paulo Delmas e Electra.
 Para segunda-feira ha novas e interessantes estreias.

Eleições

Os corpos gerentes eleitos para o Montepio Combricense Martins de Carvalho são os seguintes:
Assembleia geral — Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; vice-presidente, Manuel Joaquim de Miranda; 1.º secre-

fario, Francisco Fernandes da Costa Monrão; 2.º secretario, Ivo de Jesus Lopes; 1.º vice-secretario, Abel dos Santos; 2.º vice-secretario, Miguel dos Santos Cardoso.

Direcção — Presidente, Adriano da Silva Ferreira; vice-presidente, Miguel da Silva Rocha; 1.º secretario, Antonio de Oliveira Machado; 2.º secretario, Antonio Marques; tesoureiro, José Monteiro dos Santos; vogais, Luiz Francisco, Mario Augusto Ferreira; suplentes, Joaquim da Costa e Antonio Vieira Ferreira da Silva.

Comissão fiscal — Efectivos, Gonçalo Maria de Sá, Saul da Costa Ponço, Abel das Neves Elzeu; suplentes, Luiz Gonzaga de Melo e Silva e Manuel Antunes dos Reis.

Morte horrorosa

No Ingote, logar da freguesia de Santa Cruz, desta cidade, deuse na quinta-feira um desastre de que foi victima João Pedro de Sousa, de 3 anos, filho de Joaquim Pedro de Sousa.

A infeliz criança brincava junto da lareira com os irmãos tambem menores pegando-se-lhe o fogo á roupa que tinha vestida e ficou horrivelmente queimada.

Aos gritos affitivos das crianças acudiram alguns visinhos que nada poderam fazer senão conduzi-la ao hospital onde faleceu no meio de terribes sofrimentos.

Rainha Santa

Uma senhora desta cidade manda celebrar amanhã pelas 10 horas uma missa no altar da Rainha Santa em Santa Clara, cumprindo um voto feito pelo feliz regresso da Africa duma pessoa querida de sua familia.

Obituario

Em S. Martinho do Bispo, faleceu a sr.ª D. Tereza de Moraes, irmã do sr. Joaquim Ferreira, regente agricola da Escola Nacional de Agricultura.

Tambem se finou nesta cidade o sr. Antonio d'Almeida, relojoeiro, filho do industrial sr. Artur d'Almeida.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes:
 Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
 Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
 Fernandes Costa, Largo do Castelo.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:
 Dia 7: Maria das Dóres, filha de Sarafim da Costa e Maria de Jesus, natural de Canas, de 40 anos. Antonio Luis Alves Cabral, filho de Antonio Luis e Bernarda Cabral, de Mangualde, de 58 anos.
 Dia 8: Jacinta Marques, filha de João Marques e Josefa Cardoso, de Ovoa, de 66 anos. Joaquina d'Oliveira, filha de José Roque Pestana e Rosa Dulovina, das Alhadas, de 80 anos. Manuel Correia, filho de Luis Correia e Maria Senhorinha, de Santo Antonio, de 51 anos.
 Dia 9: Afonso Bastos, filho de Gesovino Bastos e Maria Victoria, de Coimbra, de 67 anos.
 Dia 15: Rosaria Antunes, filha de Joaquim Antunes e Angelica Antunes, de Poiares, de 88 anos. Maria da Gloria, filha de Cecilia da Costa e pne desconhecido, de Coimbra, de 58 anos.
 Dia 18: Joaquina Martins, filha de Manuel Martins e Tereza Ventura, de S. Martinho do Bispo, de 72 anos.

Aos srs. fabricantes

J. Ferreira Amado, com escritorio de comissões, estabelecido, desde 1891, na Rua dos Correios, n.º 40, em Lisboa, oferece os seus serviços como agente-representante, dispondo de todas as garantias, assim como de vastos conhecimentos e excelentes relações. Quem precisar desenvolver seus negocios e introduzir-se nas melhores casas, pode dirigir-se á citada firma.

PULCEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, ra, n.º 17.

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana
Abrigo da actualidade e luzo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.
Exportação para toda a parte. Enviamos amostras e os preços a quem os pedir.
FANQUEIRO LISBONENSE
João do Monte Empina
 PORTALEGRE (Alemtejo).

CHIC ATELIER
 Dirigido por **ELVIRA CASTRO**
 COIMBRA Telefone 74, Avenida Navarro, 47 para rede geral do País

Estação de inverno de 1916-17
Arte e perfeição Fazem-se sem prova os mais elegantes vestidos e casacos, *tailleur* copias dos melhores figurinos de Paris e Londres. Para medidas é suficiente uma saia e um casaco que vista bem. Vestidos grande *toilette*. *Soirée* e noivas, elegantemente feitos. Bonitos vestidos para creanças.

Neste atelier á sempre uma grande colecção de amostras de lindos tecidos nacionais e estrangeiras, ultimas creações da moda para vestidos e casacos de senhora e creança, a preços iguais aos de Lisboa e Porto. Compras superiores a 4\$00 não tem despesas de transporte. As importancias das encomendas só se recebem á entrega da mercadoria.

Ponto a jour ou aberto. Maquina especial. Fazem-se/com perfeição em roupa branca e de cor, desde 4 a 30 centavos o metro.

Rouparia. Enxovais completos para noiva e batizados, á escolha de figurinos. Tomam-se encomendas de qualquer quantidade de peças de roupa branca para senhora e creanças.

Pontualidade nas encomendas feitas neste atelier

“Atlantica”
 (Companhia de Seguros)
 Telegramas: ATLANTICA * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)
 Recelta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00
Séde — Loios, 92 — PORTO
 Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.
Seguros de guerra
 Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.
 Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
 AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

CASA. Vende-se a da rua do Cosme, n.º 3. **EMPREGADO.** Precisa-se que conheça bem a praça e saiba de escrituração comercial. Dirigir á esta redacção.

Anuncio para arrematação
COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do escrivão do 2.º officio
 (2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 17 do proximo mês de Dezembro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, os prédios em seguida designados, penhorados pela execução hipotecaria que a firma comercial desta dita cidade, José Antonio Dias Pereira & Companhia, move contra Maria do Espirito Santo, viuva, e seus filhos Antonio Tavares, solteiro, Maria do Espirito Santo, tambem viuva e Joaquina do Espirito Santo, solteira, todos proprietarios, do logar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, desta referida comarca; e cujos predios são:

- 1.º — Uma casa terrea, no logar de Vila Pouca, no sitio da Arieira; avaliada em cento e vinte escudos.
 - 2.º — Uma casa terrea, com seu quintal e currais para gado, no mesmo sitio da Arieira, limite de Vila Pouca do Ameal; avaliada em cento e oitenta escudos.
 - 3.º — Um pinhal, com seu terreno, no sitio do Rascão, referido limite; avaliada na quantia de cem escudos.
 - 4.º — Uma sorte de terra de sementeira, chamada a sorte de Baixo no sitio aos Vales, limite do logar de Vila Pouca do Ameal; avaliada na quantia de duzentos escudos.
 - 5.º — Uma sorte de terra de sementeira, com duas oliveiras grandes e cinco pequenas; e mais arvores de fruto, chamada a sorte de Cima, no sitio dos Vales, limite de Vila Pouca do Ameal; avaliada na quantia de cem escudos.
- Todos sitios na freguesia do Ameal.
 Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistir á praça.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra
(Éditos de 30 dias)
 (1.º ANUNCIO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o proprietario Joaquim Lopes de Sá, que se diz ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio no dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas doze horas, afim de assistir á praça, querendo, e usar do direito de preferencia que lhe confere o artigo 848 do codigo do processo civil como com proprietario de duas quintas partes dos prédios, situados em São Domingos e Caselho,

no limite dos Fornos, freguesia de Torre de Vilela, destcomarca, descritos no seu todo na Conservatoria do registo predial de Coimbra, sob n.º 31.004 e 31.005 do livro B-79 indo á praça a primeira quinta do predio em 300\$00 e a segunda em 280\$00.

Estes bens vão á praça, a requerimento da firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C.ª, pertecem ao executado Antonio Maria Lopes de Sá, da Marmeleira do Botão.

Coimbra, 25 de Novembro de 1916.
 O Escrivão,
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão,
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

ANUNCIO
Arrematação
 (1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar, em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes prédios:

- 1.º Uma quinta parte, ainda indivisa, duma terra de sementeira, com oliveiras e outras arvores de fructo, no sitio de São Domingos, limite dos Fornos, freguesia da Torre de Vilela, descrita na Conservatoria do registo predial, no seu todo, sob n.º 31.404 do livro B-79, a qual vai á praça em 300\$00.

2.º Outra quinta parte, ainda indivisa, de umas casas, com altos e baixos, terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fructo, no Caselho, limite e freguesia referidos, descrita no seu todo na Conservatoria do registo predial sob n.º 31.005 do livro B-79, a qual vai á praça em 280\$00.

Estes bens vão á praça a requerimento da firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C.ª, pertencem ao executado Antonio Maria Lopes de Sá, da Marmeleira do Botão, como consta da execução de sentença comercial, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas, que se julguem com direito ás referidas quintas partes dos mesmos prédios para virem dentro do prazo legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 25 de Novembro de 1916.
 O escrivão,
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Biciclete “Terrot”
Legitima
 Vende-se. Para tratar com Victor Frias, na Praça do Comercio, 26. — COIMBRA,

EMPRESTAM-SE 2.000\$00
sob boa garantia.
Nesta redacção se diz.

MOTOR a gaz, vende-se em estado de novo de 2 1/2 HP. Para ver e tratar na fabrica de cal, ao Ingote.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e la-vores.
R. Oriental de Montarroi, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um.
Para informações, Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Vende-se a de São João, ás Lages. Tem duas boas casas de habitação, casas para trabalhadores, boa estufa, linda capela. Adega com vasilhame para quasi 40 pipas, muita e boa vinha muitas arvores de fruto, oliveiras, etc.
Tem lindas vistas e esplendidos ares. Vende-se com uma das casas mobilada e o vinho da ultima conheita.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.
Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE, uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega.
Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar — Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO** — Lobo da Costa & Comandita — Teleg. 512 — Teleg. Metalurgica-Mondego — **COIMBRA**

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar — Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO** — Lobo da Costa & Comandita — Teleg. 512 — Teleg. Metalurgica-Mondego — **COIMBRA**

FREIRE Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RUA AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA Advogado
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
SELO
ACHUMBO

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: **SUMNERC**
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissao, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil
Orçamentos e projectos **GRATIS**
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E. 3
Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO
Esmerado serviço de cosinha * * * * * Primor em asseio e conforto
Serviço de restaarante * * * Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurante obedece a uma organisação bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.
Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais.
Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.
Recebem-se encomendas de almoços, jantares, soirées, para o que ha pessoal habilitado.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29 - Avenida Navarro - 32

Dolopes Salgado
Modista de chapéus
Vinda de Lisboa, faz chapéus pelos ultimos figurinos e concerta estes a preços módicos.
Rua de S.º Pedro, 21 Coimbra,

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense



FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilataçao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500.000\$00
Capital realisado Esc.	50.000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos	25.000\$00

Efectua seguros
Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra
Correspondentes em todas as terras do país
SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º
Endereço telegrafico COMPENSADORA † † Telefone 2385-G.
LISBOA
Agentes em Coimbra
ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Teleg. 112.
JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Teleg. 326.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Teleg. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Escritorio iorense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. da Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Teleg. 44

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O PÃO

A crise das subsistencias é a mais grave pelos seus terribes efeitos. Ela chega a todos, sem excepção, afectando tanto a bolsa e o estomago dos pobres como da gente rica.

De todas as subsistencias aquela que mais prejudicial pode ser no seu agravamento de preço e qualidade, é o pão. Chegou, porém, a sua vez, apresentando-se por uma forma inquietante, assustadora mesmo.

Podia e devia ter-se evitado muito a tempo esta crise, ou fosse no seu todo ou pelo menos em parte, se fizessem a importação do trigo quando devia ser e a imprensa aconselhou muitas vezes.

Descurou-se o assunto, não obstante a sua capital importancia, e o resultado éle está. São consequências terribes que chegam a todos.

Comprar um quilo de pão de 1.ª qualidade por três tostões ou dezeseis vintens, devemos concordar que é excessivamente oneroso para o consumidor e que poucos lhe poderão chegar.

É mesmo uma barbaridade tão excessivo preço, e tanto assim que sabemos de algumas familias com abundancia de meios onde não entra um pão desta qualidade. Assim se justifica o pouco consumo que tem o pão fino.

Que se consolem com éle, os que concorreram para esta crise. E note-se ainda que os industriais de padaria são unanimes em afirmar não poderem vender este pão por tal preço.

Existe o recurso do pão de 2.ª qualidade, que é pior do que o antigo *pão segundo*, de que pouca gente fazia uso.

Apezar de ser detestavel no seu aspecto e do fraco gosto que tem, a tabela só estabelece pão de duas marcas: de meio quilo e quilo, que custa, respectivamente, 55 reis e 110 reis, muito mais caro do que custava o pão branco anteriormente ao decreto.

O que está naturalmente aconselhado para que esta crise seja mais atenuada é o fabrico dum outro tipo de pão intermedio dos dois existentes ou então um tipo unico; mas somos pela primeira para que as classes pobres possam ter pão mais barato.

Estabelecer para o pão de 2.ª classe só o peso de meio quilo e quilo, é pouco.

Deve haver pão de 250, 500, 750 e 1.000 gramas.

Ha muita gente que não pode gastar 55 reis na compra dum pão de meio quilo, ou porque realmente não tenha essa importancia para gastar dum só vez, ou porque não tendo familia, sendo só, não precisa de comprar um pão desse peso e desse preço em cada dia.

Como se acha estabelecido, as pessoas que vivem só, vêm-se na necessidade de guardar parte do pão para o

dia seguinte e portanto de o comer duro, o que não succederia se houvesse pães mais pequenos.

O que se vê é que o decreto sobre o pão não foi bem estudado e que nele se não atendeu ás classes pobres, que devem ser as primeiras a não serem esquecidas.

Para o pão de 1.ª qualidade estabeleceram-se três tamanhos e para o de 2.ª classe só dois.

Isto não pode nem deve ser. Não faz bom sentido.

O decreto tem seus defeitos, que é preciso reparar e remediar quanto antes, porque nenhuma subsistencia faz tanta falta como o pão.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Praxes académicas

Como já é sabido a Direcção desta Sociedade aceitando a orientação da ultima Direcção, expressa claramente numa acta, resolveu secundar e apoiar o movimento académico para restabelecimento das praxes, obedecendo igualmente ás disposições dos estatutos.

Foi representada esta Direcção no acto da entrega da mensagem académica ao reitor da Universidade pelo vice-presidente dr. Almeida e Sousa, actualmente presidindo a esta Direcção, e pelo distinto e illustre socio dr. Manuel Braga, que com a melhor boa vontade mais uma vez quiz mostrar o seu incondicional apoio aos actos desta Direcção.

Ficou assim esta Sociedade legalmente representada, pois que para tal fim se não tornaria necessária a convocação da assembleia geral.

Novos socios

Adriano J. Martins de Mendonça, rua do Arnado, 189.

Manuel dos Reis, rua da Matematica, 38.

Eduardo Augusto Lopes, rua das Flores, 31.

Carta de Lisboa

2 de Dezembro. O movimento que a academia de Coimbra levou a efeito juntamente com as corporações de maior importancia nessa cidade, ecoou por todo o país. Trazer de novo para a mise-en-scène coimbrã as praxes académicas, troça aos caloiros, *troupes*, toque da cabra, cerimónias de doutoramento, não é mais do que reatar a continuidade historica e animar de novo as modernas gerações com os passatempos e cerimónias que encontravam os estudantes dos tempos idos.

Eu bem sei que a Coimbra de hoje não é a Coimbra do *Palito Metrico*, do *In illo tempore*. Eu bem sei que a Coimbra de hoje não é a mesma cidade de tumultos nocturnos e de arruaças, onde os rapases do passado, senhores de tudo, dispunham dos transeuntes a seu prazer e por toda a parte, despoticamente impunham o imperio da Troça e da *Blague!* Eu bem sei que a Coimbra de hoje não é a Coimbra das *Tias Camellas*, com as ceias a trinta reis entre ruidosas discussões de *Metafisica* e *Arte*. Eu bem sei que a Coimbra de hoje não é a mesma cidade onde Santo Antero do Quental já aureolado e já consagrado, coberto com a capa rota que a tradição evoca, improvisára entre meia duzia de amigos, as suas imprecações e as suas dôres, as suas torturas e os seus sarcasmos...

Sim, meus senhores, eu bem sei tudo isso. O estudante civilisou-se, fez-se dandy, as *republicas* começaram a ter o conforto elegante de habitações como quaisquer outras e a taberna que dantes atraía e era o centro do cavaço, foi substituida pela livraria, pelo club, pelo café.

Os estudantes de hoje não querem, pois, a Coimbra medieval, nem provar com a continuidade da tradição que pretendem demonstrar reacionarismos descabidos e inimidades politicas.

Não se trata disso, como o quizeram insinuar meia duzia de curiosos anónimos que de tudo fazem motivo para conseguirem os seus fins. Trata-se apenas como o indica o manifesto *Pela tradição*, que a academia distribuiu, de trazer para a vida coimbrã secular, com tradições de longos tempos, precisamente as tradições que o seculo permite e o avanço dos costumes tolera!

Que os meus colegas queiram o toque da cabra, a capa e batina obrigatoria, cerimonial nos actos, é tudo que ha de mais logico, de mais digno e de mais coerente. Tudo que seja passado digno de ser presente, está dentro da logica das coisas e traduz respeito e acatamento pela continuidade. Reatar a tradição eis a divisa que os meus colegas de Coimbra ajuizadamente quizeram arvorar com a maior dignidade e com o maior brio.

Assim Coimbra ficaria novamente cidade de estudantes com os costumes, as troças e os divertimentos dignos de estudantes.

Coimbra ficaria, pois, novamente tradicional, com características, e com feição propria.

Assim como estava até aqui e como eu a vi ha pouco, era uma cidade de provincia como qualquer outra, com muitos estudantes, algumas capas e batinas, e nada mais que ferisse a nossa retina e nos levasse á tradição que as paginas dos livros *postos em caronica* por varios escolares de leis evocaram e traziam até aos nossos olhos, ávidos de sensações, as partidas, as *blagues* e os divertimentos de outros estudantes mais felizes do que nós esticados nos *paléto*s e nas ideias que toda a gente usa, segundo a moda. Movimentos academicos, como estes, elevam uma academia. Assim é

que se devia proceder sempre *ut sit omnibus documento*.

Vejam agora como o governo receberá a representação dos estudantes. E novamente seguidos em Coimbra os usos de *in illo tempore* ser-nos-á grato, a nós estudantes, materializados e neurastenisados nesta vida fria de cidade civilisada, fazer as malas e ir para aí respirar, á vontade, sadios ares, e encontrar usos e costumes escolares que esta academia, sem camaradagem, não atinge nem procura atingir no seu encanto e no seu significado!

CORRÊA DA COSTA

DECRETOS IMPORTANTES

O *Diario do Governo* publicou varios decretos muito importantes.

O primeiro estabelece a pena de morte para os militares no campo da guerra; o segundo cria a Cruz de Guerra para galardoar os actos e feitos praticados em campanha por militares e civis; o terceiro estabelece as subvenções de campanha a militares equiparados; o quarto autorisa que os militares em campanha possam receber os socorros espirituais de ministro de qualquer religião.

Foram publicados ainda outros decretos importantes.

DECLARAÇÕES IMPORTANTES

O sr. dr. Afonso Costa na reunião dos democraticos parlamentares fez as seguintes importantes declarações:

Que o governo está unido; que não pensa em encerrar o parlamento, antes precisa da sua cooperação; que o periodo legislativo será prolongado; que as propostas de fazenda não estão preparadas para serem apresentadas brevemente.

Supõe-se que elas o serão proximo das ferias do Natal, nada transpirando do que elas possam ser.

LUZ ELECTRICIA

Infelizmente para toda a gente, porque o mal chega a todos, o final da guerra ainda não vem proximo. É esta a opinião geralmente aceita pelos tecnicos e pela imprensa de todos os paises.

Quanto mais durar a guerra, mais se agravarão as crises de variada natureza que afectam, principalmente, a Europa. Uma dessas crises é a falta e carestia do carvão.

Não só este combustivel não poderá vir para Portugal com a facilidade com que vinha, por falta de navios que o transportem, mas será de inferior qualidade, porque o melhor fica em Inglaterra para o serviço das esquadras e para uso industrial do proprio pais.

Portugal cada vez ha de sofrer a falta de carvão e, portanto, quem precisar dele para o fabrico do gaz tem de pagá-lo por um preço excessivo. Ainda mesmo depois da guerra e durante muito tempo o gaz terá de ser pago por um tal preço que a maior parte dos consumidores se vêem na necessidade de passar sem ele, de substituí-lo por qualquer forma.

Como conta a Camara Municipal de Coimbra atender a esta crise? Tem por ventura em projecto remediar esta falta com a luz electrica em que se anda a falar ha tanto tempo e que ha muito podia e devia haver em Coimbra? Ha de esta cidade estar á espera de que acabe a guerra para melhorar a sua iluminação publica e fornecer gaz mais barato do que aí se vende, a dois tostões o metro cubico?

Não ha duvida que a crise de carvão se agravará cada vez mais e durante muito tempo e que o ren-

dimento do gaz para a Camara é *chão que deu vinha*.

Nunca mais, ainda no tempo normal, que infelizmente virá longe, a Camara poderá contar com os lucros que tirava da municipalização do gaz, porque muita gente o substituiu já ou o vai substituir para nunca mais o ter em casa.

A luz electrica é, pois, uma necessidade que se impõe com urgencia. É má a epoca para a conseguir pelo aumento de preço do material, mas mais grave é adquirir carvão que fica a mais de quarenta mil reis a tonelada. As finanças do municipio teem-se comprometido com o carvão por uma forma assustadora e muito mais o serão com o andar do tempo.

Já se devia ter procurado atender a esta grande falta, a não ser que mais desastrosas consequências pesam sobre os cofres exaustos do municipio.

Tem a Camara uma grandissima responsabilidade. Se não se sente com força para resolver por si, convoque uma reunião dos municípes, exponha-lhes o estado das finanças do municipio, diga-lhes as vantagens que resultarão da luz electrica e os encargos que ela poderá trazer e depois proceda em harmonia com as resoluções tomadas nessa reunião.

Não pode a Camara adquirir mais um dinamo para ter algumas ruas iluminadas a electricidade?

A hora é grave e preciso é salvar a situação a que chegou a nossa terra. Todos vêem isto e se sentem inquietos, receosos de que possa a vir ser tarde para salvar o nosso municipio da crise que atravessa.

TEATRO SOUSA BASTOS

O Teatro Sousa Bastos continua a deliciar o publico com os melhores *films* cinematographicos, accorrendo áquela casa de espectaculos o que ha de melhor na sociedade coimbricense.

No domingo, o sr. Luiz Lómas, abriu a série de *matinéés* que se proporcionou dar ás creanças pobres de Coimbra, como a *Gazeta* ha tempos noticiou.

É um espectáculo verdadeiramente enternecedor e belo, e, no domingo, as creancinhas riram a bom rir, não só com os assuntos comicos dos *films*, mas tambem com as excentricidades dos comicos portugueses Delmas e Julio Vilar. Os dois comicos são dois artistas de fama e de valor, especialmente o conhecidissimo Delmas, que o publico de Coimbra tem apreciado devidamente.

A iniciativa do sr. Lómas, dando *matinéés* infantis, é digna dos mais rasgados elogios, dos mais desinteressados encomios, havendo, num dos intervalos do espectáculo, um sorteio de brinquedos para meninas e meninos. Fez-se representar a Santa Casa da Misericórdia, tanto a secção masculina como a feminina. Essa gentileza deve-se unicamente á generosidade do sr. Lómas, e as creanças tiveram algumas horas de alegria e de felicidade.

Na segunda-feira levou-se, a pedido, o admiravel *film Roman-ticismo*, que caiu no maior agrado, sendo uma verdadeira maravilha de cinematografia.

Brevemente haverá novamente a exhibição do maravilhoso trabalho cinematografico o *Fogo*.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Libertador das Almas do Purgatorio (O)

— Era uma revista catholica mensal, que se publicou, no Porto, tendo sahido dois primeiros numeros — em Janeiro de 1877, com a rubrica de 1.º anno e n.º 1, e em Março de 1882 com a mesma rubrica de n.º 1 e de 1.º anno, circumstancia que fazemos notar para que não haja confusões. Tinham ambos, como todos os demais que se lhe seguiram, quer em 1877, quer em 1882, o sub-titulo de « revista mensal das boas obras da egreja militante e dos meios de alliviar a egreja paciente ». Fora seu fundador e director Francisco Pereira d'Azevedo, tambem director do periodico *O Direito*, estando a redacção estabelecida primeiro na rua da Alegria 62, 2.º e depois na rua de Santa Catharina, 452, mas aqui já depois da morte do fundador, e sob a direcção de M. O. D. d'Azevedo. O numero 1 de 1877 tinha o formato de 26x18,5, e o numero 1 de 1882 apresenta o de 23,5x16. No resto são eguaes, quer dizer cada numero com 16 paginas de impressão a duas columnas, incluindo as quatro paginas que constituíam a capa.

(Nos dois livros de *Silva Pereira acerca do jornalismo portuguez*, vem apenas mencionado o numero 1 de 1887, dando-o como continuado até 1882, o

que não é exacto, pois com a morte do fundador a publicação suspendeu, reaparecendo em 1882, mas sendo bibliographicamente um novo jornal, embora na parte administrativa fosse continuação do anterior.)

Libertario (O) — Ao contrario de todos os outros periodicos anarchistas, de que nos temos occupado ou havemos ainda de occupar n'esta resenha, este não era de publicação clandestina, pois declarava, com todo o desassombro, logo em seguida ao titulo, que tinha a redacção e administração na rua da Pena Ventosa, 5, 2.º andar. Aparecia aos domingos, tendo sahido o primeiro numero a 8 de Setembro de 1895, e declarava ter como editor Francisco Machado Fontão, e imprimir-se na Typographia Alliança, do largo da Policia (1), 4. De todos os periodicos anarchistas que nos vimos, publicados em Portugal, este é o que se nos afigurou melhor redigido, embora com algo de requintada pretensão, especialmente no artigo de fundo do primeiro numero, em que nos apparecem: « hippopótamos hydropicos de oiro », « micrómegas oligomaníacas », e outras que taes *bombas...* de estylo. Na quarta pagina inseria uma carta de *uma costureira*, que se mostra uma virago de alto lá com ella, e que termina com vivas á emancipação das mulheres e á humanidade livre! O diacho da rapariga!

Lição e Recreio — Silva Pereira regista esta publicação, no Porto, em 1822, com o sub-titulo de « nova escolha de contos mores, anedoctas, novellas e historias dos melhores auctores francezes », e diz que se fez uma edição do mesmo periodico

em Lisboa, de 1825 a 1826. Não conhecemos.

Lidador (0) — Substituiu na imprensa do Porto, *O Jornal do Povo*, que tendo começado em 1848, suspendeu a publicação em 1854. Este *Lidador*, sub-intitulava-se «político, litterario e commercial», e o seu primeiro numero appareceu a 1 de Agosto de 1854, seguindo a mesma orientação *cartista* do periodico que viera substituir. Continuou a publicar-se até 5 de Maio de 1857, suspendendo então para não voltar a reaparecer. Tinha a redacção na rua das Hortas, 71.

Litterario (0) — Não conhecemos exemplar algum d'este «perio-

dico semanal», que se publicou no Porto em 1874-1875, mas conhecemos a sua existencia por informação indirecta, sabendo que se imprimia na Typographia de D. Antonio Moldes, do largo de S. João Novo, 6, 2.º andar.

(Não vem nos catalogos de Silva Pereira.)

Litterario (0) — Foi uma «revista infantil semanal», que se publicou, no Porto, desde Março de Junho de 1880, e de que não possuímos nem conhecemos exemplar algum. Achamos a referencia feita por Silva Pereira.

Segue.

ALBERTO BESSA

Praxes academicas

Acerea das praxes academicas, o sr. presidente da Camara enviou ao sr. reitor da Universidade o seguinte officio:

Ao Ex.^{mo} Reitor da Universidade de Coimbra. — Com muito respeito e com a mais elevada consideração, vimos apresentar a V. Ex.^a os nossos desejos e a nossa vontade de, perante a illustre Academia Universitaria, V. Ex.^a ponderar que deviam ser eliminadas e repelidas as praxe academicas de perseguições, de maus tratos, sevícias, brincadeiras exageradas e dolorosas, contra os estudantes mais atrasados e mais novos.

Aderimos, como V. Ex.^a sabe, á representação sobre as praxes universitarias, e portanto não seremos exagerados em afirmar que nos assiste o direito de apresentar esta nossa pretensão tão humanitaria e tão altruista.

Ha familias verdadeiramente assustadas e revoltadas com o exagero de certos disturbios. A fraternisação nobilissima, pela qual todos nós anecemos, que entre todas as Academias deve existir, impõe outra conduta e outra orientação, e tanto isto é assim, que os estudantes, sempre generosos, serão os primeiros a reconhecerem o procedendo espontaneamente e repellido para sempre tão cruéis e vexatorios costumes.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 4 de Dezembro de 1916. — O presidente, *Silvio Pellico*.

Professor

Foi nomeado professor da cadeira de Metodologia das ciencias do espirito na Escola Normal Superior de Coimbra, o sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, distinto professor da Faculdade de Letras.

Os nossos parabens.

Assalto e roubo

A policia judiciaria conseguiu pôr a descoberto os autôres do roubo de 830\$00 de que foi vítima o sr. Manuel Martins, do Roxo. Foi o cabo ferrador n.º 462 de cavalaria n.º 8, Julio dos Santos Coelho, adido ao regimento de infantaria 35 quem tapou a bôca ao Martins com um lenço, agredindo-o ao mesmo tempo com socos, enquanto que o soldado n.º 140 da 2.ª Companhia de Saude, João da Silva Menezes, lhe subtraia a carteira.

A vítima do roubo foi atrainda á azinhaga da Pitôrra, onde o assalto se deu, pelo conhecido gatuño Augusto Barata, desta cidade.

A policia conseguiu encontrar no quartel do 35, onde estavam escondidos, 755\$00, e sendo o cabo ferrador conduzido para o quartel de infantaria 23, ai lhe foram encontradas, no forro do bonê duas notas de 20\$00, no momento em que negava o crime que lhe era atribuido.

Ante-ontem tomou posse de amanuense da secretaria da Faculdade de Letras, o sr. João Rodrigues Martins.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

Infecção grave

Na noite de segunda-feira deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 13 anos, Manuel Vasconcelos Soares Pinto, de Oliveira do Conde, que tendo recebido um ferimento no pulso esquerdo devido á explosão de uma arma por ele manufacturada, este não foi convenientemente desinfectado do que lhe resultou um tetano, o qual perfectamente se caracterizou com paralisia dos membros inferiores.

Foram nomeados provisoriamente aspirantes de finanças, os srs: Juveniano Pinto Angelo, para Pampilhosa da Serra; Alípio Seras Cardoso para Mira; Mario das Neves Barreto de Paula para Penacova; João Maria dos Santos para Cantanhede; Adelino Augusto Pessoa para Penela; e Luiz Ferreira de Sá para Cantanhede.

Obituario

Nos Fornos, freguezia de Trouxemil, faleceu a sr.ª D. Cristina Augusta Sampaio Bacelar, esposa do grande proprietario dali, sr. João de Almeida Moço. Os nossos pezames.

EDITAL

Comissão de Recenseamento Militar do Concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos servicos de recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de janeiro de 1917, terá lugar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1916 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação correspon-de a pena de 20\$00 a 50\$00 escudos de multa.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á Comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das Sessões da Comissão, em 2 de Dezembro de 1916.

O Presidente,

Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto.

CAPA E BATINA

Mais um defensor da capa e batina em Coimbra. É o distinto escritor sr. dr. Sousa e Costa, que, na *Secção de hoje*, do *Primeiro de Janeiro*, de 3 do corrente, condena a capa e batina fora de Coimbra; achando que ela fica bem no nosso meio.

Eis como termina essa cronica:

Sim, meus amigos. A capa e batina, fóra de Coimbra, fóra do seu meio peculiar, com ou sem meninas, é como a peruca ou a casaca de briche usadas na nossa época — transforma o mais sisudo cavalheiro, no mais carnavalesco folião.

Nasceu entre os muros da Alta. É irmã gêmea da Rua do Borrallho, da Rua da Trindade, do Arco da Traição — tendo bem proximo parentesco com certos olhos nostálgicos e inquietos, saudosos do passado, anciosos pelo presente, que recordam e espereitam na moldura dos lençoes em biôco. A capa e batina provém do burgo academico medieval, com a sua fisionomia particular, com o seu ar de claustro e de nave — adequado ao habito, áquele habito, como a cela á túnica e ao escapulario. A propria paisagem envolvente, grave, melancolica, em que o verde medita e sonha, em que a luz afaga e hesita, a justificam — harmonisando-se com o seu aspecto triste.

Por isso, eu que a compreendo na cidade que do berço a levou á sepultura; eu, que em Coimbra a considero caracteristica, economica, democratica — e tão democratica que sob as suas azas abertas o filho da nossa servente se confunde com o filho do senhor marquez — em Lisboa acho-a irritante, pretenciosa, atrevida. Faz-me lembrar a bisnaga de terça-feira gorda, o D. João II do claustramaquico, o cardeal de Richelieu dos bailes do Trindade.

Ainda que mal pese aos inimigos desse traje, vai crescendo cada vez mais a onda dos seus defensores. E maior seria se viessem a Coimbra e vissem como alguns alunos vão para as aulas, mal vestidos não por não poderem ir melhor, mas por fazerem gala de levar o peor. É um sport, como outro qualquer.

Se lhes fôr medo a capa e batina e receiam que debaixo della surja algum *jasuita*, então criem outro uniforme. O que não pode ser é que se abuse no traje e se vá para as aulas levando vestido o fato peor que ha em casa, sem respeito algum pelos professores.

Por mais que estudem não encontram trajô mais economico. Nem outro ha que se não torne reparado quando anda surrado e rôto.

Antiga Pastelaria Teles

De Lisboa acaba de chegar a esta casa um Pasteleiro e Confeiteiro, procedente da conhecida casa *La Violette* e com longa prática do *Rendez-vous des Gourmets*.

Acha-se habilitado ao fabrico esmerado de todos os artigos da sua arte, bem como de cosinha especial.

Tem longa prática de servicos para *soirées, lunches, etc.*

Desastre

Vai melhorando o sr. Raul Silva, relojoeiro, estabelecido na rua da Sofia, que ha dias foi victima do lamentavel desastre succedido com um carro electrico que veio sem governo desde a rua Lourenço d'Almeida Azevedo até proximo da estação telegrafo postal. O sr. Raul Silva atirou-se do carro para a rua, em frente do Teatro Avenida, sofrendo um ferimento grave na cabeça, de que foi e continua sendo tratado pelo sr. dr. Daniel de Matos.

Desejamos-lhe a continuação das suas melhoras.

Abastecimento de Assucar

Lemos no *Diário de Noticias* que na alfândega de Lisboa foram despachados ultimamente 29:451 quilogramas de assucar á consignação do sr. Governador civil d'este distrito.

Ecos da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o sr. Dr. Manuel Frota.
Amanhã, o sr. João Augusto Machado.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez e os srs. Dr. Antonio José Teixeira de Abreu, Artur Freitas Campos e Antonio Ferreira das Neves Eliseu.

RECORDAS E RECORDEAS

Regressou a Coimbra a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de portô compranda 2 frascos

Universidade

No 1.º ano da Faculdade de Direito encontram-se matriculados 128 alunos, menos 56 de que no ano findo.

No 2.º ano estão inscritos 139 alunos, numero igual ao do ano findo, incluindo 4 que pediram a sua transferencia de Lisboa para esta cidade.

A diferenca na matricula é pequena e ela se atribue sem duvida á situação que atravessamos e que obriga muitos academicos a abandonar os estudos.

Reunião academica

Os alunos dos 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito reuniram-se para protestarem contra a nova reforma dos estudos juridicos, aprovando por unanimidade, uma moção do academico José de Barros na qual se declara não aceitar aquela reforma.

Os academicos Rui Gomes e Soares Pinto vão a Lisboa entregar um protesto ao sr. ministro de instrução.

Os alunos vão reunir-se novamente.

Juri comarcial

Ficou assim constituído para o ano de 1917:

1.ª pauta: Alvaro Esteves Castacheira, Antonio Fernandes, Antonio Francisco de Brito, Antonio Juzarte Pascoal, Augusto P. Martins dos Santos, Carlos Augusto Louzada, Eduardo Luiz Marta, Eugénio Antunes Ramos, Francisco S. da Silva, João R. Moura Marques, João Alves Barata, João Paraizo Pereira, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim Gonçalves Rama, José Gonçalves de Campos, Julio de Carvalho, Manuel de Matos Cabo, Manuel Simões (R. Eduardo Coelho), Manuel Mario de Figueiredo Temido, Zacarias Duarte Neves.

2.ª pauta: Albano Gomes Pais, Armenio Correia Amado, Antonio A. Neves, Antonio G. de Campos, Antonio Luiz Marta, Francisco Joaquim da Costa, Herminio A. Moura e Sá, João Mendes da Costa, João Vieira da Silva Lima, Joaquim dos Santos Sal Junior, José Antonio Dias Pereira, José Monteiro dos Santos, José Henriques Pedro, Julio da Cunha Pinto, Lotario Lopes Ganilho, Manuel Lopes Sêco, Manuel Paraiso Pereira, Miguel J. da Costa Braga, Paulo Antunes Ramos, Raul José Fernandes.

Conselho Regional do Centro

Recaiu nos seguintes cidadãos a eleição dos vogais que hão de constituir este tribunal para o futuro ano:

Effectivos: José Augusto Lopes d'Almeida, Antero Teixeira de Sousa Leite, Antonio Luiz Agostinho e Adriano Fernandes.

Suplentes: Manuel dos Santos Fonseca, José Breda e José Damas.

Deposito de carvão e lenha serrada
26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone **475**

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
Representações, commissões e conta propria

Leite adulterado

Foram enviadas para o poder judicial mais seis leiteiras por venderem leite falsificado.

Ultimamente foram absolvidas algumas daquelas vendeiras ambulantes e desde então a percentagem de mixordeiras engrossou consideravelmente.

De 15 amostras, que antes da-quele facto, se colhiam encontravam-se 2 falsificadas, o maximo, aumentando agora de uma forma assustadora.

O rigor da justiça deve ser inexoravel para quem sem escrupo los falsifica o alimento indispensavel das creanças e dos doentes.

O jôgo

O Governo vai determinar medidas rigorosas contra o jôgo em Lisboa.

E cá pela provincia? Podem comer-se uns aos outros?

Teatro Sousa Bastos

Neste elegante teatro, o programa de hoje é o seguinte:

No *écrain*: *Josefina, imperatriz*, duas partes; e *Molly e Nagi*, comica, duas partes.

No palco: *Soler Difranco*, *Paulo Delmas* e *Julio Vilar* e *Les Bel-lins*.

Amanhã, *Os Lys*, acrobatas portugueses.

Amanhã, quinta-feira 7, *Bolo Rei* especial, com Brindes, na antiga PASTELARIA TELES, na rua Ferreira Borges.

Credito Predial

Já se recebem na agencia de Coimbra as realações de obrigações para serem conferidas relativas aos juros do 2.º semestre.

Sem assistencia medica

Na casa Palhinha, do largo Miguel Bombarda, faleceu na noite de sabado, Antonio Martins, que ali tinha pernoitado.

Era natural de S. Pedro d'Alva, para onde tencionava seguir de manhã.

Iluminação publica

A Camara Municipal, que na segunda feira teve uma conferencia com a Associação Commercial, resolveu de acôrdo com os representantes desta colectividade, que se acenderá um terço da iluminação da cidade, e que pelas ruas por onde passe a energia electrica sejam estas iluminadas com arcs voltaicos, que se conservarão acessos até á 1 hora, sendo dessa hora até ás 5 substituidos por candieiros a gaz, embora um pouco distantes.

Nas outras ruas onde não ha electricidade será apagado esse terço á meia noite, ficando, como no primeiro caso, acessos alguns candieiros tambem até á mesma hora.

A Camara vai abrir concurso para o fornecimento de energia destinada á iluminação publica.

Estação Telégrafo-postal

Foi restabelecida a estação telegrafo-postal de Lórvão, tendo sido já aberta ao publico no ultimo domingo.

PELO TRIBUNAL

Na audiencia do dia 4 foi distribuido o seguinte processo:

Ao 3.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Maria Cohen contra José Henriques Pedro, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Rainha Santa

A proposito da noticia sobre as festas da Rainha Santa que publicamos em 1 de novembro, dissemos que a sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães tinha oferecido para o altar-mór uma toalha com rendas de oiro.

Não foi porém assim: a bondosa senhora D. Olivia ofereceu realmente um riquissimo véo que é o que cobre o precioso tumulo da Rainha Santa e todas as flores ali existentes e a toalha a que nos referimos: o pano foi oferecido por um devoto, e as rendas foram adquiridas por um grupo de senhoras que para esse fim obtiveram donativos de varias pessoas.

A sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães tem prestado, como aquelas senhoras, grandes servicos ao culto da Santa Padroeira desta cidade.

Escola Normal Superior

Até ao dia 12 do corrente está aberta a inscrição no 1.º ano desta Escola.

As aulas neste curso principiam no proximo dia 15.

Os alunos matriculados no 2.º ano da Escola Normal Superior com destino ao magisterio liceal, devem apresentar-se ao reitor do Licêu Dr. José Falcão.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobílias:

De sala de jantar, em carvalho do norte, estilo Henrique II;

De sala de visitas, em pau preto, composta de sofá, cadeiras, contador, grande mesa de centro, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Telegr. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

A Luzitana

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua Ivens, 51

LISBOA

Contractos em todos os ramos

Correspondente em Coimbra:

ADELINO MAIA

Rua Pedro Monteiro, 40.

DECLARAÇÃO

Tendo recebido da Companhia de Seguros *A Luzitana* a importancia do seguro da vida aí feito por meu falecido marido Francisco d'Almeida, venho tornar publico o meu agradecimento para com a referida Companhia, por quanto reconheço terem-se produzido circunstancias que poderiam justificar a recusa do pagamento por parte da companhia ou pelo menos tornar demorada a liquidação do contracto a que com muita izenção a Companhia procedeu.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1916.

Maria Simões d'Almeida

(Segue-se o reconhecimento.)

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fora salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstituinte puro.

"Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me dar-lhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornais que era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, comendo com admiravel appetite, tendo-lhe voltado as boas côres ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho." (a) Antonio Leite Fernandes, rua Nova de Julho, 350, Porto, 17-4-14.

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstituição do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tónico puro.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Repugna ao estomago melindroso duma criança o oleo de figado de bacalhau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exige a genuina Emulsão de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

FABRICAS
Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica.
Telef. 502 * * * *

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde do Dr. Franck
(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

EDITAL

O Presidente da Comissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 4 de Janeiro proximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1917, tendo de ser recenseados todos os mancebos na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Comissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas quaisquer esclarecimentos acerca do recenseamento cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

- 5 de Janeiro: S. Bartolomeu e Santa Cruz.
- 6 de Janeiro: Santo Antonio dos Olivais, Sé Nova e Almeida.
- 8 de Janeiro: Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Santa Clara.
- 9 de Janeiro: Antonhol, Antuzede, Assafarge e Castelo Viegas.
- 10 de Janeiro: Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro e Trouxemil.
- 12 de Janeiro: Ameal, Arzila, S. João do Campo e Cernache.
- 13 de Janeiro: Torre Vilela, S. Silvestre, Botão e Souzaelas.
- 15 de Janeiro: Vil de Matos, Brasfemes, S. Martinho de Arvore, Lamarosa e Almalaguez.

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Comissão do recenseamento militar, 2 de Dezembro de 1916.

O Presidente,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 16 horas do dia 12 de Dezembro corrente, recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada para adjudicacão dos impostos indirectos municipais deste concelho, que ainda não foram arrematados.

A Camara reserva o direito de aceitar ou não as respectivas propostas.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara ou na repartição dos impostos indirectos municipais, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Dezembro de 1916.

O Presidente,
Silvio Pellico.

ANUNCIO

Revogação de mandato

Joaquim Maria Leal e mulher Maria Barreto, proprietarios, do lugar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, comarca de Coimbra, por notificação feita em dois do corrente, revogaram o mandato que em procuração de dez de Agosto de 1915, arquivada no cartorio do notario publico desta cidade, o Bacharel Eduardo da Silva Vieira, conferiram a José Rodrigues de Paula, casado, proprietário, do referido lugar de Vila Pouca.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1916.

Joaquim Maria Leal.

A rogo de Maria Barreto, por não saber escrever.

O Advogado,

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

(Segue-se o reconhecimento.)

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana
Abrigo da actualidade e luxo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.
Exportação para toda a parte. Enviamos amostras e os preços aquem os pedir.
FANQUEIRO LISBONENSE
João do Monte Empina
PORTALEGRE (Alemtejo),

"Atlantica,"
(Companhia de Seguros)
Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986; Expediente, 1:306)
Recalca durante o corrente anno, Esc. 262:445\$300
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$000
Séde—Loios, 92—PORTO
Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.
Seguros de guerra
Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.
Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.*
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Comarca de Coimbra

(Éditos de 30 dias)
(2.º ANUNCIO)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o proprietário Joaquim Lopes de Sá, que se diz ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio no dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas doze horas, afim de assistir á praça, querendo, e usar do direito de preferencia que lhe confere o artigo 848 do codigo do processo civil como com proprietário de duas quintas partes dos prédios, situados em São Domingos e Caselho, no limite dos Fornos, freguesia de Torre de Vilela, destcomarca, descritos no seu todo na Conservatoria do registro predial de Coimbra, sob n.º

31.004 e 31.005 do livro B-79 indo á praça a primeira quinta do predio em 300\$00 e a segunda em 280\$00.

Estes bens vão á praça, a requerimento da firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C.ª, pertecem ao executado Antonio Maria Lopes de Sá, da Marmeleira do Botão.

Coimbra, 25 de Novembro de 1916.

O Escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

CASA. Vende-se a da rua do Cosme, n.º 3.

Para tratar, no Marco da Feira, n.º 17.

EMPREGADO. Precisa-se que conheça bem a praça e saiba de escrituração comercial. Dirigir a esta redacção.

PULSEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

ANUNCIO

Arrematação

(2.º PUBLICAÇÃO)

No dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar, em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes prédios:

1.º

Uma quinta parte, ainda indivisa, duma terra de sementeira, com oliveiras e outras arvores de fructo, no sitio de São Domingos, limite dos Fornos, freguesia da Torre de Vilela, descrita na Conservatoria do registro predial, no seu todo, sob n.º 31.404 do livro B-79, a qual vai á praça em 300\$00.

2.º

Outra quinta parte, ainda indivisa, de umas casas, com altos e baixos, terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fructo, no Caselho, limite e freguesia referidos, descrita no seu todo na Conservatoria do registro predial sob n.º 31.005 do livro B-79, a qual vai á praça em 280\$00.

Estes bens vão á praça a requerimento da firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C.ª, pertencem ao executado Antonio Maria Lopes de Sá, da Marmeleira do Botão, como consta da execução de sentença comercial, que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas, que se julguem com direito ás referidas quintas partes dos mesmos prédios para virem dentro do praso legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 25 de Novembro de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 8 do proximo mez de Dezembro, por 14 horas, perante o mesmo conselho, se ha de proceder a arrematação, em hasta publica, da azeitona existente na cerca deste regimento e 5.º grupo de metralhadoras.

Os individuos que desejarem concorrer á referida arrematação, deverão apresentar ao presidente do conselho administrativo, até ás 13 horas do mesmo dia, propostas em carta fechada, indicando os preços oferecidos, e depositar no cofre do conselho administrativo a quantia de 2\$50 escudos como caução.

As condições de arrematação acham-se patentes na sala do conselho administrativo onde podem ser examinadas todos os dias uteis, desde ás 11 horas até ás 16.

Quartel em Coimbra, 29 de Novembro de 1916.

O secretario do conselho,
Armando Luiz Pinto,
alferes da Adm. Milit.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

Luiz Candido de Abreu Andrade Peres e Sá representado por seu pai, João Peres de Araujo e Sá, residente em Coimbra, como unico herdeiro á pensão annual de 50\$00, legada pelo socio 3665, sr.ª D. Rita de Vasconcelos Abreu e Andrade.

Correm éditos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 29 de Novembro de 1916.

O Secretario da Direcção,
(a) Artur Pimenta de Miranda

Biciclete "Terrot"

Legitima

Vende-se. Para tratar com Victor Frias, na Praça do Comercio, 26. — COIMBRA.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

BICICLETE. Vende-se uma bicicleta *Derby* com dois travões de espia, guidão *touriste*, guarda-lamas, porte bagagem, bomba de quadro, mala com farramenta, csmpainha e corneta. Rua Visconde da Luz, 45-1.º.

COBRADOR. Precisa-se na Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra. Dá-se uma percentagem de 20 por cento. Para tratar com Amaro Bento Rua do Corvo, 13.

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudável, terra de sementeira, horta, arvores de fruto e abundancia de agua. Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira. COIMBRA.

Cooperativa de Pão

A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Aviso — 2.ª convocação

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 17 de Dezembro, pelas 12 horas, na séde do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Patio da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar cumprimento ao disposto no § 2.º do art. 19.º dos Estatutos.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1916.

O vice-presidente da meza da Assembleia Geral,
Joaquim Sal Junior.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448
COIMBRA

EMPRESTAM-SE 2.000\$000
sob boa garantia.
Nesta redacção se diz.

MOTOR a gaz, vende-se em estado de novo de 2 1/2 HP. Para vêr e tratar na fabrica de cal, ao Ingote.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e labores.
R. Oriental de Montarroio, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um.
Para informações, Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Vende-se a de São João, ás Lages. Tem duas boas casas de habitação, casas para trabalhadores, boa estufa, linda capela. Adega com vasilhame para quasi 40 pipas, muita e boa vinha muitas arvores de fruto, oliveiras, etc.
Tem lindas vistas e esplendidos ares. Vende-se com uma das casas mobilada e o vinho da ultima conheita.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.
Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega.
Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar — Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO** — Lobo da Costa & Comandita — Teleg. Metalurgica-Mondego — **COIMBRA**

FREIRE — **VENDEM-SE ESTAMPILHAS** — **FUMAR** — **RU** — **AFONSO CUSTIA** — **27** — **PES VIEIRA** — **ADVOGADO** — **MERCEARIA** — **TESOURARIA** — **OFICINAS** — **LETRAS**

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 — Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: **SUMNERC**
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E 3
* * * Coimbra * * *

ANTONIO LOPES VELOSO

*Esmerado serviço de cosinha * * * * * Primor em asseio e conforto*
*Serviço de restaarante * * * * * Serviço á carta e de mesa redonda*

Este café-restaurante obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.
Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais.
Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.
Recebem-se encomendas de almoços, jantares, *soirées*, para o que ha pessoal habilitado.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

A COMERCIAL
Rua do Visconde da Luz
COIMBRA
Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense

PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**
Todos os padecentes de hernias (quêbraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,"
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : **RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165** :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

COMPANHIA DE SEGUROS

"A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc.	500:000\$00
Capital realisado Esc.	50:000\$00
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos.	25:000\$00

Efectua seguros
Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra
Correspondentes em todas as terras do pais

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º
Endereço telegrafico **COMPENSADORA** † † Telefone 2385-D.
LISBOA

Agentes em Coimbra
ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Teleg. 112.
JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Teleg. 326.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica: **Mondego**
Lobo da Costa & Comandita
Teleg. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc. para automoveis. † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Teleg. 441



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Falta de patriotismo

Na ultima segunda-feira fomos surpreendidos com a noticia sensacional dada pelos jornais de Lisboa, do afundamento, no porto do Funchal, de três navios estrangeiros por submarinos alemães, que em seguida bombardearam a cidade.

Com quanto Portugal se encontre em estado de guerra, essa noticia não deixou de causar a mais viva impressão por essa terrivel surpresa, que veio assegurar a presença de submarinos inimigos em aguas portuguesas. Felizmente foram poucos os predios atingidos e de quase nula importancia os prejuizos desse ataque, que também não causou victimas.

Posta assim em evidencia a disposição em que se encontra a Alemanha para com Portugal, não pode haver um bom português que seja germanofilo. Se ha quem neste país nutra sentimentos desta natureza, não é, positivamente, um amigo da sua patria.

A Alemanha, antes da guerra, teve muitos admiradores, sinceros apologistas das suas qualidades de acção e inventivas, da sua grande actividade e do seu notavel progresso em todos os ramos; mas tudo isso se esquece diante do barbarismo desse povo, da crueldade que tem sido a sua pior arma de combate, dos variados meios que tem posto em acção para conquistar a sua victoria.

Nenhum processo, por mais barbaro que seja e mais desumano, tem deixado de pôr em prática para levar á morte os seus adversarios. Ainda ha pouco foram descobertos frascos com microbios de mormo, de tifo e d'outras doenças terriveis, os quais os alemães tinham mandado para levar o contagio dessas enfermidades aos países seus inimigos!

Isto dá bem a ideia do que seja a Alemanha, não aquela Alemanha culta e adiantada de antes da guerra, mas a Alemanha barbara, cruel, deshumana de agora.

Estamos felizmente longe dos campos de batalha, mas assim mesmo teremos de nos defrontar com esse terrivel inimigo, de quem se podem esperar todos os maus processos de luta.

Tem-se afirmado, principalmente em Lisboa, que ha portugueses que não occultam as suas ideias germanofilas. Pode ser que assim seja, embora se não compreendam tão baixos sentimentos de falta de patriotismo.

Esses maus portugueses, se eles existem, decerto ignoram as consequências horrozas que resultariam para Portugal se a Alemanha fosse vencedora. Nenhuma contemplação ela teria com uma nação pequena como a nossa e ameaçada estaria a nossa independencia.

Nunca, como agora, foi

mais preciso que todos os portugueses se encontrem bem unidos no sagrado amor da Patria, não recusando o seu concurso, pequeno ou grande, para que Portugal entre no numero das nações afortunadas quando se tratar da paz.

Os que assim não pensarem e que não tenham escrupulos de ser germanofilos, merecem o maior desprezo dos seus compatriotas; devem ser repudiados, sem contemplação de especie alguma. Alem das leis que os condenam, tem de ser bem assinalados pelo desprezo mais completo.

Que nem unico bom português faça camaradagem com eles, para que sejam bem conhecidos e apontados como traidores á Patria.

Os portugueses jámais poderão esquecer-se que a Alemanha é o seu pior e mais terrivel inimigo.

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!

Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e loutvres, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas, está pestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com ele se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele flagela com a sua inelencencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça jámais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daquelles a quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dôr que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida.

A dividi-lo, porém, ergue-se magestosa a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que jámais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

As columnas deste jornal servirão para balsamo dos que sofrem, e para cofre dos vossos piedosos sentimentos.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos turgios onde éle falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas stíplicas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

José Rodrigues de Andrade 320
 Manuel Mesquita (Manaus) 2500
 Alvaro Sousa Barbosa (S. Tomé) 3520
 Tenente João Francisco Parreira (Africa) 2553
 7593

A' ex.^{ma} Camara

Na Praça do Comercio, em frente da cooperativa dos empregados publicos, acham-se abertos dois grandes buracos que convem que sejam tapados para evitar algum desastre.

Carta de Lisboa Italico

4 de Dezembro. De ha seis anos para cá tem-se desenvolvido o culto pela musica de uma maneira extraordinaria.

Com as primeiras audições da orchestra Blanch, a concorrência aos concertos aumentou a ponto de haver publico para dois teatros — Polytheama e Republica.

De todas as manifestações de arte, é a musica a mais bela, segundo a opinião de Oscar Wilde — e para mim que tanto venero a memoria do mestre, nenhuma outra tanto me excita os nervos e tão agradaveis sensações de Beleza me tem dado.

A musica tonifica-me a alma, eleva-me acima da banalidade fria das coisas terrenas, porque me transporta a sensações novas e faz passar ante o meu espirito, maravilhas de ritmo que eu sinto em todas as modalidades e em todas as nuances.

A musica de Wagner, dá-me sempre uma impressão de tortura. A calvagada dos Walkirias é dos trechos musicais que eu mais belamente reconstituo — a longa cavalgada das deusas guerreiras, montando e galopando, numa corrida doida pela montanha...

Para o meu espirito, dos musicos classicos estão em primeiro lugar Beethoven, Wagner, Schubert e Tschaiukowsky. Mas são, sobretudo, os musicos modernos Debussy, Ravel e Dukos os que mais justamente dão ao meu ouvido, sensações maximas de beleza.

As duas orquestras actuais, David de Sousa e Pedro Blanch, semanalmente na meia penumbra dos teatros a que já me referi, tem feito conhecer ao publico da capital todos os grandes mestres da musica nas suas melhores obras. A concorrência é seleccionada, e não é força de expressão afirmar que o nosso publico está já suficientemente educado para saber distinguir a musica onde ha suprema beleza, da musica onde apenas ha supremo desprante pela imbeleza que traduz.

E, sobretudo, a musica russa, que está hoje em moda e no agrado da maioria. A musica alemã está já em plano secundario. Teem muito agrado as musicas italiana e norueguesa.

Eu não tenho predilecção por esta ou aquela musica, simplesmente pelo motivo de encontrar em todos, paginas e frases que me deixam indifferentes!...

De todas elas eu tenho um acrescimo de beleza que cada vez mais requinta o meu requinte. Ha um trecho de Dukas, *L'apprenti Soreier*, que eu considero das mais belas coisas que tenho ouvido, inspirado numa balada de Goethe que mais do que todas as paginas de musica, excita os meus nervos e encanta o meu Tedio. Que bisarria de colorido, de ritmo, de conjunto! Nada de mais belo conheço em toda a musica moderna.

Pedro Blanch no passado domingo incluiu no seu programa este trecho — que toda a assistencia aplaudiu com admiração.

É dos melhores resultados a ideia dos concertos ao domingo. Primeiro porque nos fazem sair da atmosfera tediosa dos cafés. Segundo porque nos concentram o espirito em regiões de beleza, tonificadoras do dia a dia banal da vida das cidades tumultuosas e barulhentas. Terceiro porque elevam e educam as massas populares que já vão sabendo como é mais proprio e mais digno ouvir e sentir a musica do que preoccupar-se com a politiquice indigena, de que padece e enferma a maioria dos portugueses. Quería, numa ou duas columnas dar impressões do *Apprenti Soreier* mas ao raler estas linhas reconheci que não conseguí o meu desejo. Fica para outra ocasião.

CORRÊA DA COSTA

Fui ha dias passear, borda do rio abaixo, até ao Choupal. É sempre belo, encantador aquele passeio que cada dia nos apresenta novas feições, todas interessantes e agradaveis. Quem viaja em comboio e vem pela primeira vez a Coimbra é por ali que faz a sua entrada e, de certo, ficaria sempre bem impressionado o visitante se — maldisse se! — não fóra o deprimente e nojentto quadro que se lhe depara quasi ao chegar á cidade.

Junto á linha, na insua situação entre o Arnado e a Pitorra, á vista de toda a gente, existem muitos currais de porcos que dão ao sitio um aspecto repelente e fétido. Calcule-se a impressão que deve sentir o viajante ao deparar-se-lhe aquele conjunto de currais, denegridos e nauseabundos, mesmo no seio de Coimbra. A agradável sensação de alegria que no seu espirito lhe poderiam ter produzido os encantos da paisagem dos arrabaldes que até ali percorrerá, necessariamente perde muito da sua intensidade.

E para completar, para destruir o surpreendente efeito das belezas naturais dos arredores, para tornar mais aguda a má disposição, tem o passageiro, logo mais adiante, já no meio da cidade, os improprios e indecentes barracões da estação e o acanhamento e chateza desta.

Com esta impressão fortemente desagradavel entrará em Coimbra o viajante que aquivenha actualmente. Ainda bem que será compensado galhardamente pelas belezas naturais e artisticas que dentro e fóra da cidade ha de encontrar. Ainda bem que parece que vão desaparecer, definitivamente, os barracões para ampliar e embelesar a estação.

Mas os currais lá ficarão a exalar o seu fétido e característico cheiro, a ostentar o seu asqueroso e repugnante aspecto.

É inacreditavel que se constintam ainda ali tais barracas, já dentro da cidade e a dois passos do seu coração.

Varias vezes os jornais teem chamado a atenção da autoridade para o caso, mas em vão. Por isso não tenho a ilusão de que as minhas palavras apressem o seu desaparecimento. Mas foi tal a indignação que senti ao avistar os currais que não pude calar-me.

O decôro, a dignidade propria de uma cidade civilisada, não podem consentir em tal nojo.

A autoridade compete acabar de vez com ele. Aquilo, como está, dá a quem nos visite, a ideia de que se encontra em Paio-Pires.

Não sei, precisamente, a quem, por dever, compete reparar por estas pequenas coisas, mas seja quem fór, havia, por força, de desagradar-lhe tal espectáculo se passasse pela beira do rio.

Prestaria um grande serviço á cidade aquêlle que conseguisse levar de passeio até áquele sitio a pessoa ou pessoas que devem cuidar destas coisas para ver se, ao menos, directamente e á vista se convenceriam de que aquilo é indecoroso e improprio de uma cidade como a nossa.

Do contrario, teremos, talvez, de esperar resignadamente que um dia, entre um sonolente bocejo e um indifferente encolher de hombros, surja a ideia de mandar retirar os tais currais daquêlle sitio. E se esse dia tardar, ao menos que nos salve daquela vergonha o nosso amantissimo Mondego, arrasando e destruindo tudo aquilo com uma enorme cheia.

NEVES RODRIGUES

Expedição

Prepara-se outra expedição militar á Africa, sob o comando do general Eça.

Defesa e Propaganda

Exposição regional

Continua esta direcção a reunir todas as boas vontades para conseguir a realização duma exposição regional permanente.

Se o nosso trabalho for coroado de exito essa exposição será em breve um facto.

Assim temos recorrido a todas as individualidades de destaque e continuaremos a recorrer sempre.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves prontificou-se a auxiliar-nos em tudo, sendo para nós de uma gentilisa cativante, declarando que se conseguirmos essa exposição permanente, comprovaremos de uma maneira mais indiscutivel a razão de ser da nossa Sociedade.

Hoje reúne o conselho consultivo para se tratar do assunto.

Novos socios

Manuel Braz dos Santos, rua de Montarroyo, 107.
 Virgilio da Silva Granja, Olmeiro, Alfarelos.
 Abel José Fernandes, Travessa da Rua Velha, 8.

Joaquim Leitão

O distinto jornalista sr. Joaquim Leitão, tem continuado a publicar no *Diario Nacional* as interessantes entrevistas que éle tem tido em Coimbra acerca de assuntos universitarios e da vida academica.

O seu trabalho ficará muito incompleto, visto éle ter de regressar a Lisboa, talvez no dia 12 deste mês.

Tem o sr. Leitão achado interessante não só a nossa terra mas os costumes, e pena tem que tenha de adiar o seu curioso inquerito, pois bem desejava deixar concluido agora este trabalho.

As entrevistas serão publicadas em volume.

Teve o sr. Leitão ensejo de admirar os progressos da nossa Universidade e oxalá que muitos outros viessem fazer o mesmo.

Achado funebre

A policia prendeu Maria Serafina, da Bencanta e residente na Guarda Inglesa, por lhe ter sido encontrado em sua casa uma osada dum recém-nascido, envolta em farrapos, dentro duma bacia.

O funebre achado foi removido para a morgue.

O ministro do fomento vai atender os pedidos da Camara sobre a cedencia dum navio para transporte de carvão e o relativo á caiação do edificio do Licéu.

Caiação de predios

Deliberou ha tempo a Camara Municipal, e muito acertadamente, que os proprietarios dos predios que tenham as suas fachadas por limpar, sejam intimados a mandar proceder á sua caiação, em harmonia com o Codice de Posturas Municipais.

Ha muitos anos que a frontaria da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, se encontra por acabar, sem rebôco e sem caiação alguma.

O aspecto que mostra este grande predio é detestavel, e mais grave se torna o facto por esse predio ficar nas visinhanças da estação do caminho de ferro e, portanto, em local que dá bem nas vistas aos passageiros que chegam e partem de Coimbra.

Ha muito tempo que este grande predio devia ter a sua fachada concluida; mas o desprezo que ele tem merecido até aqui, não é razão para que a falta continue.

Bem desejaremos que desta vez se leve a efeito essa obra para que se não aleguem excepções.

Carta do PORTO

7 de Dezembro. Sempre ufando-se das suas tradições e dos feitos gloriosos dos antepassados, sabendo tantas vezes honrar umas e, outras e orgulhando-se dos seus grandes homens, cujos nomes enchem de imortais fulgurações as paginas da sua Historia, os portugueses, principalmente os contemporaneos, raras vezes teem perpetuado no marmore ou no bronze a admiração e o culto que professam pelas figuras e pelos factos que maior lustre imprimem á Patria...

Varias causas, além da falta de iniciativa, existem para o malogro em que sempre caem todos os projectos, longe essa iniciativa de especial registro quer por falta de orientação como de firmeza.

Frei Nuno de Santa Maria, o incomparavel guerreiro D. Nuno Alvares Pereira, e que em 1 do mês findo perfizeram 485 anos sobre o seu passamento, faz quasi que abandonado em S. Vicente de Fóra durante largos anos, a o passo que o seu tumulo vazio se expõe nas ruinas do convento do Carmo, em Lisboa; Vasco da Gama se não fossem os Jeronimos, nem um padrão teria a recordação á beira do Tejo; o Padre Antonio Vieira, orador assombroso e mestre da nossa lingua, conta uma lapide modesta no átrio da Sé de Lisboa; o genial Luiz de Camões, com a estatua na capital em logar recondito e inestetico ninguem se atreverá a dizer que esse modesto monumento corresponde á grandeza dos seus imortais nome e obra; Afonso Albuquerque, vemo-lo erguer-se em Belem em belo jardim, mas essa homenagem devida a um particular; Camilo Castelo Branco, para cuja memoria se iniciou uma subscrição... ainda se ignora o destino dos donativos dos subscriptores, devendo ter tão só um Muséu Camiliano para o que está a tratar-se da reconstrução da sua velha casa em S. Miguel de Seide, sem a iniciativa do Estado; João de Deus, o grande autor da Cartilha Maternal, ha perto de vinte anos conduzido em apoteose para o Panteon Nacional, ainda está aguardando um sepulcro condigno, como também, embora ha mais recentes anos, o aguarda Almeida Garrett.

Ninguem ignora estas complicadissimas historias. Que impressionantes atestações de brios patrioticos!

Lembremos ás gerações, façamos desfilir por diante dos seus olhos maravilhados, as personagens quasi lendarias da Historia de uma raça de herois e santos que importa evocar e seguir, nos caminhos de gloria que trilham...

— Desenhou-se em Coimbra, na tão cantada e bela cidade do Mondego, onde se ergue o mais velho e nobre estabelecimento de ensino do País, um movimento academico em favor do nosso caracteristico trajó.

Foi esse gesto apreciavel secundado por toda a academia coimbrã, — pois os 29 protestantes ao como que ressurgimento dessa e outras praxes academicas não constituem numero á face da restante academia, — e pelas entidades de mais cotação dessa cidade.

Aqui, no Porto, três estudantes de outras tantas escolas superiores, seguiram esse exemplo louvavel, patenteando uma representação, ao ilustre reitor, Dr. Gomes Teixeira, para a assinatura dos favoraveis á adopção obrigatoria da capa e batina, a qual contem grande numero de assinaturas, mas só de alunos das escolas universitarias. No dia seguinte, alguns alunos do Instituto Industrial e Commercial de onde partem boas iniciativas no meio academico portuense, decidiram patentear uma semelhante petição, dirigida ao seu director Dr. Paulo Marcelino, na

CRONICA DA SEMANA

cretaria daquele instituto, contendo identicamente numero elevado de assinaturas. Ambas as representações serão entregues em dias oportunos áqueles professores, os quais consultados pelos academicos dessa iniciativa mostraram os melhores desejos de serem atendidos os estudantes, tendo o illustre reitor da Universidade, dr. Gomes Teixeira, a seguinte frase: «Se essa adopção obrigatoria fôsse tão só das minhas atribuições, já ela seria um facto desde a criação desta Universidade do Porto».

Esta opinião tão autorizada como respeitavel, divulgada por toda a academia favoravel a essa medida, foi belamente apreciada.

E para haver uma plataforma conciliatoria, propria ao sr. ministro da instrução, depois de ouvida a sanção do senado universitario, que essa obrigatoriedade o fosse sómente para os alunos inscritos nos quatro primeiros anos de cada Faculdade e facultativa aos do ultimo — concluiu o illustre matematico e professor.

As representações continuam patentes á assinatura.

— Causou boa impressão entre a academia desta cidade, a representação dirigida ao illustre reitor da Universidade de Coimbra pelo presidente da Camara Municipal dessa cidade, ponderando a boa medida para serem eliminadas as tôrpes praxes academicas coimbrãs acerca de perseguições e tratos vexatorios e dolorosos infligidos aos novatos estudantes da Universidade.

Só a existem, presentemente, essas velharias que bom seria suprimirem-se e que em nada dignificam a academia, o que representa um elevado contraste com o proceder dos academicos de Lisboa e Porto para com os novos camaradas, para os quais ha sempre a melhor e tão apreciada fraternisação da parte dos seus colegas prestes a concluir os cursos.

Esses disturbios revoltantes, alem de muito depreciarem a academia perante os seus camaradas daquellas duas cidades e o publico em geral, prejudica a frequencia da propria Universidade pois que os ofendidos procuram meios academicos onde curse e os recebem com a precisa urbanidade.

Portanto, bom será que o distincto reitor de Coimbra consiga dos seus alunos o acatamento aos desejos de toda a cidade, expostos no officio da Camara Municipal que a representa.

O pão

Os industriaes de padaria queixam-se da má qualidade da farinha com que fabricam o pão de 2.ª qualidade.

Não ha duvida que o aspecto deste pão não é agradável. Algum parece de cor de vinho e apresenta ainda casca de farelo.

Não basta que se pague caro, ainda em cima a materia prima é detestavel.

Quem será o culpado disto? Deve haver quem fiscalise as farinhas para se não vender gato por lebre.

Tambem se torna preciso haver o maior cuidado com o serviço da distribuição do pão. Alguns moços de padaria trazem os cabazes mal cobertos, com o pão exposto ao pó e a tudo mais que lhe possa cair em cima.

Outros chegam a deixar os cabazes em sitios, onde os cães e os gatos vão remexer.

Ha tambem quem traga os cabazes tão cheios de pão que é facil este cair no chão, voltando depois para o cabaz.

Igrejas assaltadas

Foram assaltadas as igrejas das povoações de S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades e Taveiro, donde furtaram varios objectos do culto.

A igreja que mais sofreu foi a de Ribeira de Frades, donde os gatunos furtaram tudo quanto lá existia de valor.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Bojo da Costa & Comandita

+ + 000000 + +

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Bastidores da politica...

Nos centros bem informados, consta:

Que os trabalhos para a unificação dum grande partido politico desta cidade prosseguem coroados do mais lisongeiro e absoluto exito;

Que numa elegante estancia dos arredores de Lisboa se realisou, ha poucos dias, um demorado e muito amistos encontro entre algumas individualidades muito conhecidas e em destaque na politica de Coimbra;

Que nesse bem sucedido encontro se desfizeram por completo todos os equivocos e mal entendidos existentes, assentando-se definitiva e firmemente no novo caminho a seguir;

Que este movimento de unificação e reorganisação de forças partidarias, encontra o mais franco e acedido apoio por parte das mais altas personalidades dirigentes do referido partido, em Lisboa;

Que nesta cidade, entre os seus partidarios, reina o maior entusiasmo e a mais viva impaciencia pelo termo feliz e proximo de todos os trabalhos.

Congresso catolico

No antigo colegio dos Grilos, realisou-se ontem o congresso dos medicos catolicos, ao qual concorreram 20 congressistas, além do rev.º bispo de Coimbra, alunos da Faculdade de Medicina e outros academicos.

O congresso foi aberto pelo rev.º bispo-conde que pronunciou uma brilhante allocução, sendo enviado, por iniciativa de s. ex.ª, um telegrama de saudações ao Papa, em nome do congresso.

O congresso, que foi presidido pelo sr. dr. Alvaro de Matos, ocupou-se da tese apresentada pelo sr. dr. Leite Faria, de Guimarães, que versava sobre *A tuberculose e a moral*, falando sobre elle os srs. drs. Alvaro de Matos, Serras e Silva, Camossa Saldanha, Dias Chorão, Garcia Pulido e o rev.º bispo de Coimbra.

Ficou resolvido que o futuro congresso se realice em Braga.

Comissão Distrital de Assistencia

Sob a presidencia do sr. governador civil reuniu-se na quarta-feira esta Comissão que resolveu:

Autorisar o pagamento de 720 escudos á Camara Municipal, subsidio que confer ao Asilo dos Cegos e Aleijados para auxiliar a sua manutenção;

Distribuir por 200 pobres da cidade, pelo Natal, 200 escudos.

Converter em titulos 137550 saldo que o Banco de Portugal tem em seu poder, e para preferir a quantia de 10:000:500 para a manutenção da Sopa Economica;

Officiar á Direcção do Asilo da Mendicidade, perguntando se podem ali ser internados mais invalidos, embora subsidiados pela Comissão;

Conferir subsidios mensais a Antonio Rodrigues e Maria de Freitas, respectivamente de 1850 e 3800.

Durante o mês findo foram abatidos, em varias terras deste concelho, os seguintes animais raiivos uns e suspeitos outros: 97 cães, 18 gatos, 2 galinhas e 1 suino.

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2 frascos.

Varias noticias

Fala-se em crise ministerial, sendo o gabinete substituido por outro, militar, sob a presidencia do ministro da guerra, sr. Norton de Matos.

— Não é verdade que se tenha dado um segundo ataque dos submarinos alemães á cidade do Funchal. Foi visto proximo daquele ponto um submarino com rumo sul.

— O governo vai adoptar as medidas necessarias para a defeza dos nossos portos maritimos.

— Deu a sua demissão o governo inglês ha muito presidido pelo sr. Asquith. Este justificou a sua resolução no facto do conselho de guerra prescindir dele, o que diminuiu a sua autoridade presidencial.

— Informa *O Comercio do Porto* que telegrama particular de 27 de novembro, da Africa Oriental, denuncia que os officiaes expeditionarios estavam bem de saúde, o que leva a tirar a conclusão de que o revez das nossas tropas ali não teria a importancia que a principio se lhe quiz dar.

— Bucarest, capital da Romania, foi evacuada no dia 4 do corrente. Parece, portanto, confirmar-se o boato de ter sido tomada pelos alemães.

LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Penelense, por Jarnaut (João Pedro Arnaut).

(Continuado do n.º 554)

Se grande foi a festa em Miranda por tão auspicioso enlace, maior foi no Sobral, onde, á falta de sinos, repicaram de alegria os corações da familia do noivo.

Deste casamento não resta memoria escrita nem tradicional; mas o sr. João Pedro afirma que o sangue dos Arnauts do Sobral se misturou com o dos Coelho de Miranda. Certamente fez a descoberta nas poeiras do armario dos avós, ou nos *incunabulos* do arquivo do municipio de Miranda.

Que alambazado genealogico estava alarpadado nas tôcas rochas do Sobral de Penela!

O que, porém, esta ridicula miniatura de Fr. Bernardo Brito muito sufficientemente prova é que o tal *genro* do Coelho e quinta dinamização de D. Fúas instituiu um morgado no Sobral e teve bração de armas, que era um *escudo francês campo de prata com dois liões prêtos rompentes a seu direito, sobre duas palas. Timbre um*

dos liões; e com igual sufficiencia demonstra que um dos successores deste genro do Coelho e da Maria Fernandes na posse daquêle morgado assentou praça numa companhia de auxiliares, chegou ao alto porto de Ampeçada com A mausculo, que é como quem diz ansepeçada-mór, e que morreu novo, deixando dõze filhos.

Imagine o meu amigo que o José Pedro (assim se chamava o *morgado*) morria velho!... Deixava, pelo menos, duas duzias, como bom coelho que era, e chegaria, talvez, a sargento.

Era bom homem este José Pedro; simples, sem basofias heraldicas; não usava o apelido *Arnaut*, como se depreende dos proprios dizes do nosso *Jarnaut*. (Continua.)

REMÉDIO FRANCÊZ o mais antigo conhecido contra a PRISÃO DE VENTRE INVENTADO em 1808 VERDADEIROS Grãos Saude D. Franck (Véritables Grains de Santé de D. Franck) Em todas as Pharmacias e Droguarias. DEPOSITARIO: J. DELIBANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Edificio do Liceu

Por proposta do sr. Pedro Bandedeira officiu a Camara Municipal ao sr. ministro do fomento, pedindo que seja caiada a frontaria do Liceu.

O sr. ministro do fomento querendo ir mais longe, pois não desconhece o estado em que se acha a fachada desse edificio, ordenou á direcção das obras publicas a rectificação do projecto de reforma dessa frontaria.

Por esta obra se tem empenhado muito o illustre senador sr. dr. Lima Duque.

Quintanistas de Direito

Os alunos do 5.º ano juridico, ontem' depois de se haverem fotografado, ofereceram na Pastelaria Central, uma taça de *champagne* ao illustre presidente da Camara Municipal, sr. dr. Silvio Pelico, que brindou pela mocidade portuguesa, pela Patria e pela academia de Coimbra, respondendo entusiasticamente a este caloroso brinde o quintanista sr. Emidio Faria, em nome do curso, que levantou vivas á Patria, á cidade de Coimbra, etc.

Aqui ha trinta e tantos anos ainda o doce de Coimbra gosava de justificada fama em todo o pais. Os conventos de freiras, designadamente o de Sant'Ana com as arrufadas, de Santa Clara com os seus pasteis e o de Celas com o manjar branco, primavam no fabrico destas lambarices.

Podia então saborear-se um bocado de arrufada, amarela, muito doce e muito fôfa.

Foi extinto o convento de Sant'Ana e essa especialidade foi perdendo bastante da sua confecção, muito mais agravada agora com a carestia dos ovos, da farinha e do assucar.

A arrufada de Coimbra já não é o que era; está até muito longe de se parecer com esse doce, exquisito na sua forma, mas inocente e incapaz de fazer mal a ninguem.

Uma arrufada hoje já nem agrada á vista nem ao paladar. Tendo aumentado de preço para não ficar sendo menos de que os outros generos de consumo, pouco sabe a ovos e a assucar por andar divorciada dêles.

Eu que me preso de ser um conimbricense dos mais amigos da sua terra, confesso que tenho pena de ver esta especialidade ir perdendo muito do seu credito para entrar no numero dos generos avariados e falsificados.

Vai assim desaparecendo essa goloseima que tanto praser e gosto deu aos nossos antepassados, mesmo aos que morreram já sem dentes, porque a arrufada nunca precisou de grande trabalho de queixo.

Um dia desta semana tendome chegado á bôca um bocado de arrufada, declaro que fiz sacrificio em engulir-la, tão desagradavel era o gosto que ela me causou.

Não ha duvida de que se caminha para se perder uma das

especialidades de Coimbra, que andava a par do celebrado manjar branco de Celas e dos afamados pasteis de Santa Clara, á que, a seu tempo, me referirei tambem.

A arrufada tinha a particularidade de aparecer tanto na mesa dos ricos como dos remedeados. Servia tanto para figurar nas bandejas de doces que acompanhavam o chá, como para beber um copo de vinho em qualquer taberna. Os bebedores tinham passado ha muito o diploma de honra á arrufada como genero de subsistencia de 1.ª classe para servir de *puxavante*, como lhe chamam os da irmandade de S. Martinho.

Consideram a arrufada uma esponja que não só atrae, mas tambem absorve o vinho, sem quererem saber se ela é doce ou azeda, se tem muitos ou poucos ovos, se muito ou pouco assucar.

Se a guerra não acaba depressa e a materia prima não volta ao seu preço normal, as arrufadas de Coimbra darão o suspiro derradeiro tendo uma morte ingloria e sem honra porque acabarão pela anemia, pela falta de substancias que lhes são proprias, e outras avariadas e falsificadas.

Vou-me já preparando para lhe fazer o necrologio. Sobre elas não pesa ainda a pedra tumular, mas já se antevê perto a morte que as espera.

Ol arrufadas de Coimbra!... Vós que fosteis a alegria e o consolo dos nossos avosinhos, deixai-me chorar o vosso proximo desaparecimento.

Sobre o linguado em que escrevo esta crónica vai cair a primeira lagrima de saudade que me deixa a arrufada de Coimbra, a mais afamada especialidade da minha terra!

JUCA

Imaculada Conceição

Revestiu todo o luzimento a festa ontem realizada no historico Mosteiro de Santa Cruz em honra da Imaculada Conceição.

O sr. Bispo-Conde, que deu entrada no templo pelas 11 e meia horas, era aguardado pelo rev.º Cabido, Prior de Santa Cruz e pelos mezarios da irmandade promotora da festividade, seguindo-se a missa solene a grande instrumental e sermão pelo rev.º Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

O apreciado orador, que durante 3 quartos de hora prendeu a atenção do auditorio que religiosamente o escutou, referiu-se com brilhantismo á influencia da Virgem nos destinos da Patria portuguesa, salientando as nossas victorias da Batalha, Diu, Aljubarrota, Salado e tantas outras que cobriram bem de gloria, e onde a invocação da Virgem foi sempre penhor seguro do nosso triumpho.

Referindo-se ainda á cruenta guerra que ora se desenrola em plena Europa, o illustre orador evoca o patriotismo do fundador desta Patria, ali sepultado, e, pela voz da eternidade, pede a todos os portugueses que jámais se esqueçam os ensinamentos da religião, á sombra da qual fomos grandes e pela qual sempre saímos victoriosos.

De tarde cantou-se a Ladainha da Virgem, *Te-Deum* e *Tantum Ergo*, findo o qual se organisou a procissão em volta do claustro, conduzindo o SS. o paroco da freguezia rev.º Julio Antonio dos Santos.

Durante todo o dia o templo de Santa Cruz teve farta concurrencia de fieis, principalmente na ocasião das cerimoniaes religiosas, em que difficilmente se obtinha lugar.

O altar da Virgem estava ricamente adornado com flores e alfaias, ardendo diante da gloriosa Imagem mais de 200 lumes que a piedade dos fieis ali fez colocar.

O respeito havido no templo foi grande, agradando muito a excelente orquestra que durante a festividade se fez ouvir e era regida pelo nosso patricio e amigo sr. Belo Ferraz.

Exposição

Amanhã realisa-se uma exposição de trabalhos de arte applicada e decorativa, na Havaneza Central, na rua do Visconde da Luz,

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã, a sr.ª D. Beatriz Julia Dias. Segunda-feira, a sr.ª D. Adelaide Eutália Luiz Corado e o sr. José Tinoco. Terça-feira, o sr. Alberto Caetano.

Teatro Sousa Bastos

Os atraentes espectaculos neste elegante teatro continuam a ter uma concurrencia extraordinaria, pois ainda hontem os bilhetes se esgotaram completamente.

Amanhã, pelas 16 horas, haverá *matinée*, onde tem entrada gratuita as creanças acompanhadas por qualquer pessoa, e ás quais serão distribuidos brinquedos. Será sorteado um objecto de arte oferecido pela ourivesaria do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães.

Dr. João Felicio

Num quarto particular do hospital da Universidade encontra-se em tratamento o sr. dr. João Felicio, director do estabelecimento thermal das Caldas da Felgueira.

O distincto clinico, que conta em Coimbra muitos amigos, foi ha tempo vitima dum desastre de que lhe resultou a fractura de uma perna. Como não fosse tratado convenientemente veio para Coimbra, achando-se entregue aos cuidados do sábio mestre sr. dr. Daniel de Matos.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobilias:

De sala de jantar, em carvalho do norte, estilo Henrique II; De sala de visitas, em pau preto, composta de sofá, cadeiras, contador, grande meza de centro, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para ver, ás segundas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Vilgas. Rua da Sofia.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Preferiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA.— Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Secção literaria

A VAGA E O ROCHEDO

No mar anda perdida a vaga rumorosa,
De branca espuma os niveos seios palpitantes,
Cabelos soltos, sobre espáduas cor de rosa,
Cobre-lhe um manto azul as formas provocantes.

Na solidão longinqua ergue-se um rochedo,
Que, sobranceiramente, avista o alto mar;
E' duro o seu aspecto, e causaria medo,
Se dentro não tivesse uma alma a soluçar.

A vaga e o rochedo — a aspiração e a dôr —
Despertaram um dia nos laços do amor
Com uma tentação infinda dum desejo.

E então, num arranco heroico e sublime,
Num gesto em que o amor se sente e se exprime,
A vaga foi morrer no suspirar dum beijo.

AGOSTINHO ILHARCO

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1,200
Milho branco, 850 a	1,800
amarelo, 850 a	1,400
Centeio	1,600
Cevada	650
Aveia	650
Favas	900
Orão de bico	1,400
Chicharos	600
Feijão mólho	1,800
branco	1,500
pateta	1,400
de mistura	1,600
frade	780
Batatas, 15 quilos	850
Tremocoos, 20 litros	700
Galinhas	600
Frangos	200
Patos	500
Ovos, cento	2,600

Achado

O sr. Antonio Maria Rasteiro, archeiro da Universidade, achou numa rua do Bairro Alto uma nota do Banco, que prontamente entregará a quem provar pertencer-lhe.

Lampadas americanas para gasolina

EGONOMIA E ASSEIO
72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na
CASA HAVANEZA

Horario dos combolos

DESDE 5 DE DEZEMBRO DE 1916

Partidas

1,45	Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35	Tramway.	Alfar. e Figueira.
8,55	Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15		Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43	Rápido.	Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45	Tramway.	Alfar. e Fig.
15,55	Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35	Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,36	Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40	Rápido.	Entronc. e Lisb.
23,45	Correio.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20	Correio.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30	Tramway.	Fig. e Alfar.
2,20	Mixto.	Porto.
3,24		Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15	Correio.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus.	Louzã e Mir.
9,25	Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36	Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07	Rápido.	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway.	Fig. e Alfar.
15,15	Omnibus.	Porto.
15,40		Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14	Omnibus.	Louzã e Mir.
21,10	Rápido.	Porto e Pamp.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês, pela hora do meio dia a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente à Mesa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento.

Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

- 1.º Certidão de idade;
- 2.º Certidão de obito de pai; e
- 3.º Atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela Junta de Paroquia da sua freguesia e confirmada pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2 de Novembro de 1916.

O Pró-Provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace

ANUNCIO

Revogação de mandato

Joaquim Maria Leal e mulher Maria Barreto, proprietarios, do logar de Vila Pouca, freguesia do Ameal, comarca de Coimbra, por notificação feita em dois do corrente, revogaram o mandato que em procuração de dez de Agosto de 1915, arquivada no cartorio do notario publico desta cidade, o Bacharel Eduardo da Silva Vieira, conferiram a José Rodrigues de Paula, casado, proprietario, do referido logar de Vila Pouca.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1916.

Joaquim Maria Leal.

A rogo de Maria Barreto, por não saber escrever.

O Advogado,

Frederico Guilhermé Nunes de Carvalho.

(Segue-se o reconhecimento.)

Aos srs. fabricantes

J. Ferreira Amado, com escritorio de comissões, estabelecido, desde 1891, na Rua dos Correios, n.º 40, em Lisboa, oferece os seus serviços como agente-representante, dispoñdo de todas as garantias, assim como de vastos conhecimentos e excelentes relações. Quem precisar desenvolver seus negocios e introduzir-se nas melhores casas, pode dirigir-se á citada firma.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

“Atlantica” (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones { Direcção, 1-986
Expediente, 1-306

Receta durante o corrente anno, Esc. 263:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

A Luzitana COMPANHIA DE SEGUROS

Rua Ivens, 51
LISBOA

Contractos em todos os ramos

Correspondente em Coimbra:
ADELINO MAIA
Rua Pedro Monteiro, 40.

DECLARAÇÃO

Tendo recebido da Companhia de Seguros A Luzitana a importancia do seguro da vida aí feito por meu falecido marido Francisco d'Almeida, venho tornar publico o meu agradecimento para com a referida Companhia, por quanto reconheço terem-se produzido circunstancias que poderiam justificar a recusa do pagamento por parte da companhia ou pelo menos tornar demorada a liquidação do contracto a que com muita izenção a Companhia procedeu.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1916.

Maria Simões d'Almeida.
(Segue-se o reconhecimento.)

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica:
Mondego

LOBQ DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBQ DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra + Telef. 250.

CASA. Vende-se uma no Largo do Castelo n.º 9 10 e 11. Para tratar Avenida Sá da Bandeira 75.

MARÇANO ou meio caixeiro precisa-se externo para armazem e que tenha boa caligrafia. Dirigir a Sebastião José de Carvalho Coimbra.

CHIC ATELIER

Dirigido por ELVIRA CASTRO

COIMBRA
Avenida Navarro, 47

Telefone 74,
para rede geral do País

Estação de inverno de 1916-17

Arte e perfeição Fazem-se sem prova os mais elegantes vestidos e casacos, *tailleur* copias dos melhores figurinos de Pariz e Londres. Para medidas é suficiente uma saia e um casaco que vista bem. Vestidos grande *toilette*. *Soirée* e noivas, elegantemente feitos. Bonitos vestidos para creanças.

Neste atelier á sempre uma grande colecção de amostras de lindos tecidos nacionais e estrangeiras, ultimas creações da moda para vestidos e casacos de senhora e creança, a preços iguaes aos de Lisboa e Porto. Compras superiores a 4\$00 não tem despesas de trasporte. As importancia das encomendas só se recebem á entrega da mercadoria.

Ponto a jour ou aberto. Maquina especial. Fazem-se com perfeição em roupa branca e de cor, desde 4 a 30 centavos o metro.

Rouparia. Enxovais completos para noiva e bñtisados, á escolha de figurinos. Tomam-se encomendas de qualquer quantidade de peças de roupa branca para senhora e creanças.

Pontualidade nas encomendas feitas neste atelier

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana

Abrigo da actualidade e luxo,
com lindas golas de raposa,
gato bravo, cabrito francês
e carapinha.

Exportação para toda a parte.
Enviamos amostras e os preços
aquelem os pedir.

FANQUEIRO LISBONENSE

João do Monte Empina

PORTALEGRE (Alemtejo),

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos
fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção
habilita-se

Luiz Candido de Abreu Andrade Peres e Sá representado por seu pai, João Peres de Araujo e Sá, residente em Coimbra, como unico herdeiro á pensão annual de 50\$00, legada pelo socio 3665, sr.ª D. Rita de Vasconcelos Abreu e Andrade.

Correm éditos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral,
29 de Novembro de 1916.

O Secretario da Direcção,
(a) Artur Pimenta de Miranda

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA
MONDEGO
COIMBRA

CACHORROS. De S. Bernardino, legitimos. Quem os quiser adquirir, dirija-se á rua dos Coutinhos, n.º 12.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Teleg. Metalurgica.
Telef. 502 *****

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

BICICLETE. Vende-se uma bicicleta *Derby* com dois travões de espia, guiador *touriste*, guarda-lamas, porte bagagem, bomba de quadro, mala com ferramenta, cspainha e corneta. Rua Visconde da Luz, 45-1.º.

CASA. Vende-se a da rua do Cosme, n.º 3. Para tratar, no Marco da Feira, n.º 17.

COBRADOR. Precisa-se na Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra. Dá-se uma percentagem de 20 por cento. Para tratar com Amaro Bento, Rua do Corvo, 13.

EMPREGADO. Precisa-se que conheça bem a praça e saiba de escrituração comercial. Dirigir a esta redacção.

MOTOR a gaz, vende-se em estado de novo de 2½ HP. Para ver e tratar na fabrica de cal, ao Ingote.

PROFESSORA. Recentemente chegada a esta cidade, lecciona instrução primaria e la-vores. R. Oriental de Montarroio, 101.

PIANO. De meza, para estudo, vende-se um. Para informações, Julio da Cunha Pinto.

PULSEIRA. Perdeu-se uma d'ouro entre o Largo das Ameias e Teatro Sousa Bastos, no dia 25. Quem a achou e queira entregar, dirija-se ao estabelecimento de Julio da Cunha Pinto.

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudável, terra de semeadura, horta, arvores de fruto e abundancia de agua.

Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira. COIMBRA.

QUINTA. Vende-se a de São João, ás Lages. Tem duas boas casas de habitação, casas para trabalhadores, boa estufa, linda capela. Adega com vasilhame para quasi 40 pipas, muita e boa vinha, muitas arvores de fruto, oliveiras, etc.

Tem lindas vistas e esplendidos ares. Vende-se com uma das casas mobilada e o vinho da ultima conheita. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para semeadura, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

Pneus e camaras d'ar
Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comanditta
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 SUMNERC Oficina R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecânica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecânica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA

Café Paris MARCO DA FEIRA, E 3

Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha * * * * * Primor em asseio e conforto

Serviço de restaarante * * * Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurant obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.

Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais.

Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.

Recebem-se encomendas de almoços, jantares, soirées, para o que ha pessoal habilitado.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comia.

COIMBRA

isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

A COMERCIAL
Rua do Visconde da Luz
COIMBRA
Emprestimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais pré-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera. pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo, e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "DepuratoI", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilataço de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.